



# Relatório de Sustentabilidade 2018



**PORTO DO PECÉM**

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S/A

# Sumário

1. Apresentação . . . . .	3
1.1 Sobre o Relatório . . . . .	3
1.2 Carta da Presidência . . . . .	4
<b>2. Conteúdos de Divulgação Geral . . . . .</b>	<b>5</b>
2.1 Perfil Organizacional . . . . .	6
2.2 Estratégia . . . . .	16
2.3 Ética e Integridade . . . . .	18
2.4 Governança . . . . .	22
2.5 Engajamento de <i>Stakeholders</i> . . . . .	24
2.6 Aspectos Materiais e Limites . . . . .	27
2.7 Prática de Relatório . . . . .	29
2.8 Declaração de elaboração do Relatório e Verificação externa . . . . .	30
<b>3. Conteúdos Específicos . . . . .</b>	<b>32</b>
<b>3.1 Aspectos Econômicos . . . . .</b>	<b>33</b>
3.1.1 Desempenho Econômico . . . . .	34
3.1.2 Presença no Mercado. . . . .	37
3.1.3 Anticorrupção . . . . .	38
<b>3.2 Aspectos Ambientais . . . . .</b>	<b>40</b>
3.2.1 Produtos e Serviços. . . . .	41
3.2.2. Conformidade Ambiental . . . . .	44
3.2.3. Operações e Transportes . . . . .	46
3.2.4 Mecanismos de queixas e reclamações sobre impactos ambientais . . . . .	47
<b>3.3 Aspectos Sociais. . . . .</b>	<b>48</b>
3.3.1 Emprego . . . . .	49
3.3.2 Saúde e Segurança no Trabalho . . . . .	50
3.3.3 Treinamento e Educação. . . . .	55
3.3.4 Comunidades Locais . . . . .	57
3.3.5 Compliance e Mecanismos de Queixas. . . . .	65
3.3.6 Comunicação . . . . .	65
3.3.6 Atendimento ao Cliente . . . . .	67
<b>Sumário de Conteúdos GRI . . . . .</b>	<b>69</b>
<b>Expediente . . . . .</b>	<b>71</b>

# 1. Apresentação

## 1.1 Sobre o Relatório

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A apresenta a segunda edição do seu Relatório de Sustentabilidade que traz em seu conteúdo as práticas e os aspectos relevantes nas esferas econômica, social e ambiental para divulgação junto a sociedade.

Reforçando o comprometimento com a transparência e com os desafios globais do Desenvolvimento Sustentável, esta edição refere-se a ano de 2018 e adota as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) como metodologia, tendo a empresa estabelecido o nível essencial - core de aplicação da Versão Standards.

No conteúdo do relatório foi observado o Contexto de Sustentabilidade, a inclusão dos Stakeholders, Materialidade e Completude. A qualidade das informações primou pela Exatidão, Tempestividade, Clareza, Equilíbrio, Comparabilidade e Confiabilidade. Esta versão não foi submetida a verificação externa, porém foi apreciada pela Diretoria Executiva, Conselho e Presidência da Organização (102-49).

O Relatório está dividido em 3 etapas distintas para uma melhor compreensão do leitor sendo:

- 1ª com conteúdo do padrão geral de divulgações dividido-se em perfil organizacional, estratégia e análise, aspectos materiais e limites, engajamento de stakeholders, perfil do relatório, governança e ética e integridade;
- 2ª com conteúdo específico de divulgação para as áreas econômica, social e ambiental e sua abordagem de gestão;
- 3ª incluindo o Índice remissivo do Relatório e informações específicas da Instituição.

A publicação deste relatório atende ainda aos requisitos da Lei Nº 13.303/2016 que dispõem sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias acerca da divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.



**Danilo Serpa**  
*Presidente*

## Carta da Presidência

O ano de 2018 foi de evolução para a Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP. Com um acumulado de mais 17 milhões de toneladas movimentadas, incremento de 9% quando comparado ao mesmo período de 2017, batemos mais um recorde de movimentação. Resultado de anos de um trabalho intenso e união de esforços a fim de alcançar um só propósito, fortalecer o Complexo do Pecém. Desta forma, mantemos nossa linha de crescimento, focados, principalmente, em proporcionar um desenvolvimento econômico consciente para região onde o CIPP está instalado e para o Ceará.

Com uma localização estratégica e uma infraestrutura diferenciada, que contempla o Porto do Pecém, uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e área industrial pronta para receber empreendimentos de diversos gêneros, o CIPP conquistou o maior porto da Europa e, com essa parceria, se prepara para se tornar um dos maiores Complexos do mundo.

A chegada do porto holandês como acionista do Complexo este ano, representa uma grande conquista para o Governo do Ceará, pois vai contribuir com toda sua expertise em gestão portuária, consolidando o CIPP como a principal porta de entrada e saída de mercadorias do País, principalmente, para as regiões Norte e Nordeste, além de abrir portas para o mercado internacional.

No tocante ao Meio Ambiente, seguimos com os nossos programas ambientais, respeitando as normas dos órgãos reguladores, e iniciativas junto à comunidade local, mantendo o nosso compromisso em fornecer um serviço de excelência, preservando sempre o bem-estar de todos os envolvidos em nosso trabalho (acionistas, colaboradores, comunidade), pois acreditamos que a longevidade de uma empresa é feita pelas pessoas e nós somos gratos à todos que fazem parte do Complexo do Pecém.

Entendemos que ainda estamos no início da nossa história, mas a leitura deste relatório mostra o avanço do Complexo em todos os aspectos ao longo desse tempo (16 anos) e como a responsabilidade socioambiental faz parte do nosso dia a dia. Assim, o Complexo do Pecém, através deste documento, reafirma seu compromisso em buscar uma gestão ainda mais focada nas gerações futuras e no desenvolvimento da sociedade.

**Bem-vindos ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém!**



## **2. Conteúdos de Divulgação Geral**

## 2.1 Perfil Organizacional

102-1 a 102-8, 102-41

### NOSSA COMPANHIA

102-1 A 102-6



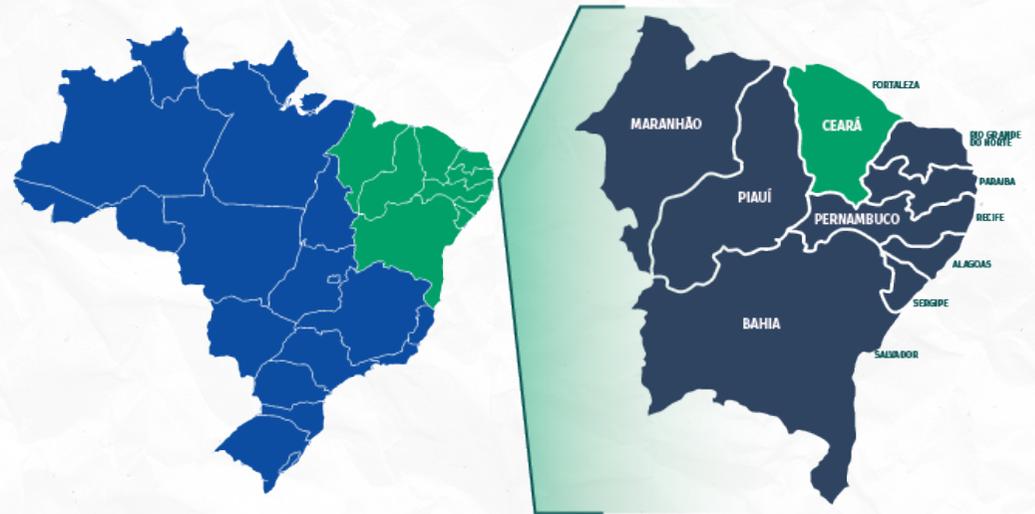
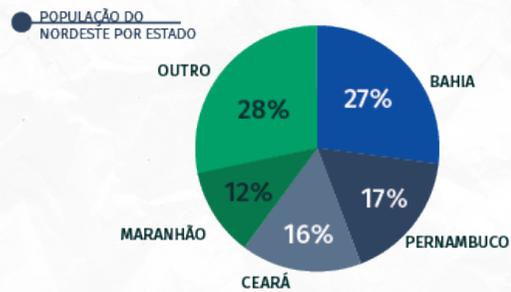
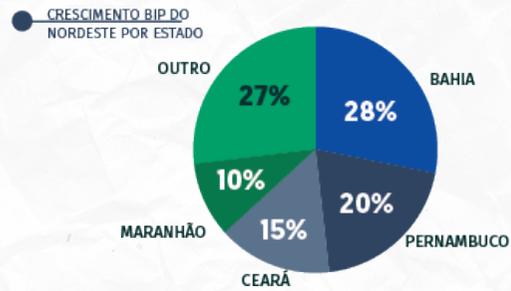
A **Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A** é uma empresa de sociedade anônima de economia mista do Estado do Ceará, criada com base na Lei Estadual nº 12.536, de 22 de dezembro de 1995, com as modificações insertas pela Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017, regendo-se pela legislação relativa às sociedades por ações, no que lhe for aplicável, e pelo seu Estatuto Social.

Em 28 de março de 2002, o Ceará inaugurou oficialmente o Porto do Pecém, resultado do esforço de gerações que lutaram por sua viabilização.

A CIPP S/A oferta uma gama de serviços próprios, operacionais, acessórios e diversos, em parceria com seus prestadores de serviços, que são empresas credenciadas a operar dentro da área do Terminal Portuário do Pecém. Nossas ofertas de serviço vão desde o embarque e desembarque das embarcações e dos diversos produtos que operamos, através de uma superestrutura (guindastes, empilhadeiras, máquinas e equipamentos em geral) especializada para cada tipo de movimentação para cada segmento de carga, até serviços próprios como armazenagem de cargas em área alfandegada, em nosso pátio e em nossos armazéns e uma grande quantidade de serviços acessórios e diversos, tais como desova de cargas, posicionamento, coleta de resíduos, entre outros.

O nosso complexo está localizado entre os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, situados no litoral oeste do Estado do Ceará, dentro da Região Metropolitana de Fortaleza, a cerca de 55 quilômetros da capital, e ocupa uma área industrial de aproximadamente 13 mil hectares. A sede da CIPP S/A situa-se na Esplanada do Pecém, S/N, distrito do Pecém, no município brasileiro de São Gonçalo do Amarante, na rodovia CE-422. O plano diretor divide a região em quatro setores. O primeiro é destinado às termelétricas e à Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP); o segundo, à refinaria e polo petroquímico; o terceiro, à área industrial e o quarto, é da área institucional, serviços e ZPE.

O Terminal Portuário de Uso Misto do Pecém e o Intermodal de Cargas localizados no Complexo Industrial Portuário do Pecém – CIPP, contam com acessos rodoviários e ferroviário às suas dependências e estão sob a responsabilidade administrativa Governo do Estado do Ceará.



**Localizado a 54 km de Fortaleza**



**17 mil hectares de área**



**Infraestrutura pronta para instalação de empresas e investimentos**  
(estrada, água, energia, telecomunicações e dados)



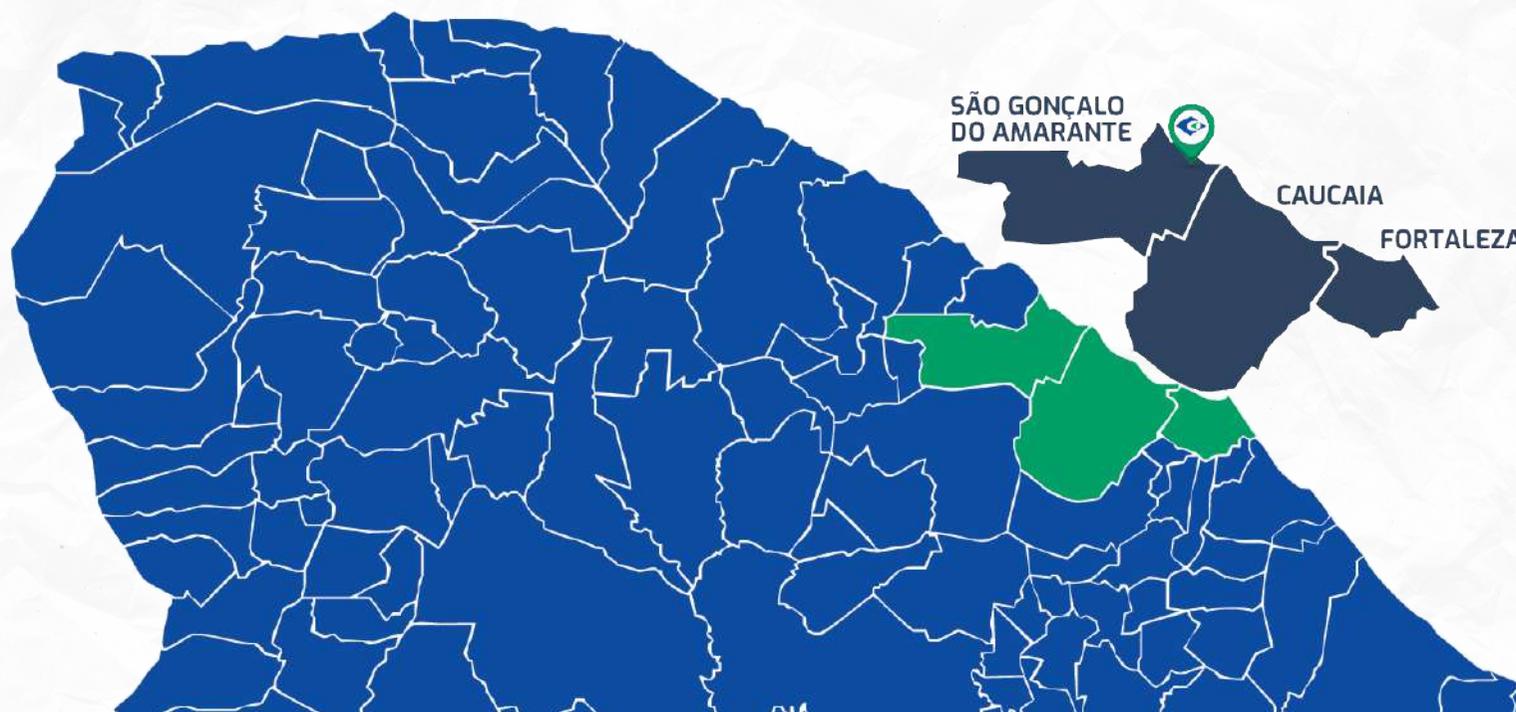
**Visão Integrada**  
Porto / ZPE / Área Industrial

## INFRAESTRUTURA DO PORTO

A CIPP S/A, possui um pátio de armazenagem de 380.000 m<sup>2</sup>, com 02 armazéns com área total de 16.250 m<sup>2</sup> (armazém 1 – 6.250m<sup>2</sup> e armazém 2 – 10.000 m<sup>2</sup>), 888 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e mais 120 power packs, possui para acostagem 03 píeres (Píer 1, Píer 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT com 190.900 m<sup>2</sup> de retroárea). Possui 02 pontes (01 existente e a outra em construção com previsão de conclusão para 2018), possui ainda quebramar de abrigo, subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais. Possui também áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral, 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio), Portaria de Acesso, Ferrovia, Scanner e Correia Transportadora de Granéis Sólidos com extensão total de 7km interligando o Berço Interno do TSID ao Ponto de Entrega no CIPP.

Possui ainda infraestrutura pronta para instalação de empresas e investimentos (estrada, água, efluentes, gás, energia, telecomunicações e rede de dados).

As instalações de acostagem do Terminal Portuário do Pecém consistem em estruturas offshore, interligadas à retroárea por uma ponte rodoviária, sobre a qual estão dispostos também esteiras para granéis sólidos e tubulações para granéis líquidos. As estruturas são listadas a seguir conforme divisão adotada pela Autoridade Portuária: Píer 1, Píer 2 e Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT).



## NEGÓCIOS

Temos atuação em uma grande quantidade de países, pois os navios que operamos no Pecém tanto se originam como têm como seus destinos, vários países distintos. Podemos listar alguns exemplos como: Estados Unidos, Itália, Reino Unido, Espanha, Holanda, Alemanha, Argentina, Turquia, Canadá, Bélgica, Polônia, Indonésia, Coreia do Sul, Tailândia, México, China, França, Taiwan, Marrocos, Romênia, Croácia, Colômbia, Austrália, etc.

A movimentação acumulada de 2018 (17.210.796 toneladas) do Terminal Portuário do Pecém foi 9% acima do mesmo período correspondente de 2017 (15.808.961 t). Enquanto os desembarques cresceram 8%, de 11.766.591 t em 2017 para 12.720.487 t em 2018, os embarques tiveram um aumento de 11%, de 4.042.370 t em 2017 para 4.490.302 t em 2018.

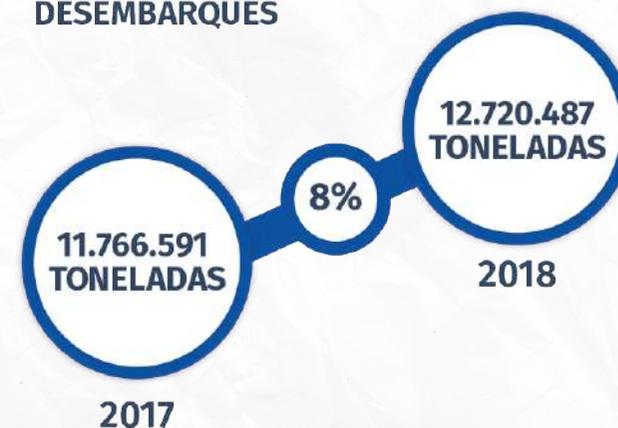
### A MOVIMENTAÇÃO ACUMULADA



### EMBARQUES



### DESEMBARQUES





*“O Porto do Pecém trabalhando há 16 anos pelo Desenvolvimento sustentável da região onde está inserida.”*

# LINHA DO TEMPO



## PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

102-7, 102-8 e 102-10

A **Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A** é uma empresa de economia mista possui funcionários concursados e terceirizados. No ano de 2018, contou com o trabalho de 104 funcionários próprios (concursados) (**sendo 73 homens e 31 mulheres**) todos concentrados nas atividades de desenvolvimento do Porto no Pecém. Junto a nossos funcionários próprios, existem e 327 pessoas terceirizadas (**sendo 73 homens e 31 mulheres**), de empresas diversas que contribuem de maneira relevante com a constante expansão do complexo portuário.



## ACORDOS COLETIVOS

### 102-41

Todos os funcionários são regidos por Acordo Coletivo de Trabalho – (ACT), exceto os cargos comissionados que recebem a extensão dos benefícios dos empregados efetivos através de deliberação da Diretoria Executiva – DIREX.

Os colaboradores terceirizados são regidos por Convenções Coletivos de Trabalho – CCT próprios de suas respectivas categorias (Asseio e Conservação / Motoristas / Processamento de Dados).

## CADEIA DE FORNECIMENTO

### 102-9 E 102-10

Para cumprir sua missão de Administrar e desenvolver o Complexo do Pecém, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado do Ceará e para a geração de valor aos acionistas, a CIPP reconhece a sua cadeia de fornecedores como parceiro estratégico na viabilização das suas atividades portuárias.

Em 2018, a Companhia possuía em torno de 64 fornecedores ativos e com contratos vigentes. A cadeia de fornecedores pode ser agrupada quanto a essência dos serviços e bens necessários à execução das atividades da CIPP, manutenção de instalações, máquinas e equipamentos; serviços de preservação ambiental e na aquisição de material de consumo

Alinhado a Lei 13.303 de 2016, Lei das Estatais, em junho de 2018 foi elaborado e instituído o RILC - Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S.A que fornece diretrizes para relações contratuais com os seus mais diversos fornecedores.

Além das finalidades previstas na Lei nº 13.303/16 e Regulamento de Licitações e contratos, ressalta-se que as licitações e os contratos da CIPP são configurados levando-se em conta que a empresa tem a função social de contribuir para o bem-estar socioeconômico da coletividade e para a alocação socialmente eficiente dos recursos geridos, objetivando a ampliação economicamente sustentada do acesso de consumidores aos produtos e serviços da empresa; e a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará.

# GESTÃO DE RISCOS

## 102-11

Organizações existem para atingir propósitos que resultam em entregas de serviços ou produtos. Qualquer que seja este propósito, esta entrega de produtos e serviços e o atingimento dos seus objetivos estão cercados por incertezas que podem gerar ameaças ao sucesso ou oportunidade de melhoria, e devem ser gerenciadas de forma estruturada.

Riscos, quando não gerenciados adequadamente, ameaçam o atingimento dos objetivos, o cumprimento dos prazos, o controle dos custos e da qualidade de um programa, projeto ou entrega de produtos e serviços aos cidadãos.

Assim sendo, o gerenciamento de riscos é fundamental para o sucesso no cumprimento da missão da organização em entregar produtos e serviços de qualidade.

O Gerenciamento de riscos pode ajudar as organizações a melhorar a eficiência, eficácia e efetividade de diversas formas, como por exemplo:

- 1) Melhoria na entrega de produtos e serviços;
- 2) Melhor utilização de recursos;
- 3) Melhor planejamento e melhor gerenciamento de programas e projetos.

Adotamos o Gerenciamento de riscos com a abordagem dos seguintes elementos:

- 1) Alinhamento com o Sistema de Governança da Organização;
- 2) Definição de processo, métodos e técnicas a serem utilizadas;
- 3) Papéis e responsabilidades;
- 4) Formulários e modelos a serem utilizados;
- 5) Definição de níveis de tolerância, alçada e de aprovação de riscos;
- 6) Recursos a serem utilizados no Gerenciamento de Riscos.

Entendemos que um processo de gerenciamento de riscos, que utilize a comunicação adequada, reduz as chances de que a Alta Administração só venha a saber de um risco depois que ele se transformou em crise.

No que diz respeito aos riscos operacionais, as áreas de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Engenharia Operacional desenvolvem suas atividades atendendo a condicionantes ambientais (IBAMA, ANVISA, Lei de crimes ambientais); normas de segurança do trabalho (da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho); Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos do Ceará (NPCP-CE); normas relativas ao serviço de praticagem; além da norma de exploração do Terminal Portuário do Pecém (NETPP).

Nossas atividades são criteriosamente monitoradas visando evitar impactos ambientais, tais como: vazamento de óleo no mar, vaza-

mento do gasoduto, queda de produtos particulados no mar (por exemplo, carvão e minério de ferro) e acidentes: queda com diferença de nível, homem ao mar, colisão e incêndio em navios. Dessa forma, buscamos a excelência na prestação dos nossos serviços e acabamos por evitar a incidência de multas, autuações, interdições e, principalmente, salvaguardamos o patrimônio humano.

## INICIATIVAS EXTERNAS

### 102-12

A CIPP S/A sempre visando o desenvolvimento sustentável local e Estadual, participou ao longo do ano de várias atividades em parceria com conselhos, comitês, comissões, instituições e órgãos públicos dentro dos pilares social, ambiental e econômico.



### Meio Ambiente:

- Comitê de agentes de responsabilidade social da FIEC
- Conselho Gestor da APA do Cauipe
- Conselho Gestor da APA das Dunas do Litoral Oeste
- Conselho Gestor da Estação Ecológica do Pecém
- Fórum de meio ambiente da AECIPP
- Fórum de saúde e segurança da AECIPP
- Comitê estadual de proteção as tartarugas marinhas
- CGPEA, Comitê de Governança do Programa de Ed. Ambiental do Porto do Pecém.
- Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente



### Social:

- CGPEA, Comitê de Governança do Programa de Ed. Ambiental do Porto do Pecém.
- Reuniões e encontros do Núcleo Comunitário das comunidades da pesca de Pecém, Taíba e Cumbuco.
- Reuniões e encontros de Responsabilidade Social da AECIPP



### Financeiro:

- Reunião do Conselho Fiscal
- Reunião do Conselho de Administração
- Assembleias Gerais de Acionistas (AGO/AGE)
- Fórum de Controle Interno Preventivo (CGE)
- Comissão de Gestão por Resultados (SEINFRA/SE-PLAG)
- Elaboração Orçamento Estadual (SEPLAG)
- Elaboração PPA (SEPLAG)
- Reunião de Acompanhamento MAPP

# PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

102-13



A CIPP S/A tem participação unicamente, como associado, na associação empresarial AECIPP – Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que tem atuação específica no CIPP, com o objetivo de fortalecer e desenvolver a atividade empresarial nessa região, por meio do atendimento permanente dos legítimos interesses das suas empresas associadas.

A CIPP S/A somente contribui financeiramente com taxa básica mensal como organização associada.

A participação da CIPP S/A na associação AECIPP é de grande importância, pois um dos objetivos da CIPP S/A é administrar, operar e desenvolver o Terminal Portuário do Pecém, a zona industrial adjacente, e a Zona de Processamento de Exportação do Ceará, que conjuntamente compõem o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

## 2.2 Estratégia

O compromisso de consecução dos objetivos de políticas públicas pela Companhia, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, está consolidado em seu Planejamento Estratégico, cujos pilares são a missão, visão e os valores organizacionais.

## MISSÃO

Oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará.

## VISÃO DE FUTURO

Tornar-se até 2030 um dos maiores portos-indústrias do país, um porto concentrador (hub) e principal acesso para a nova fronteira agrícola.

## VALORES ORGANIZACIONAIS

**Ética:** Cumprimento dos princípios constitucionais da moralidade, legalidade, impessoalidade e transparência;

**Compromisso socioambiental:** Adoção de práticas solidárias, com uso sustentável dos recursos em prol das gerações atuais e futuras;

**Valorização das pessoas:** O reconhecimento pela qualificação e competência do colaborador obtida ao longo do tempo em que trabalha na organização;

**Respeito à diversidade:** respeito às características distintas de pessoas e comunidades, em seus modos de ser, pensar e agir;

**Foco em resultados:** Compreensão da gestão como uma ação integrada e harmônica das partes da organização, bem como, como cada decisão está relacionada com o resultado do processo administrativo;

**Progressão e melhoria contínua:** Esforço contínuo de melhoria da qualidade, sustentado no decorrer do tempo, que age sobre os processos, produtos e serviços, em termos humanos e tecnológicos, com o objetivo de garantir que o nível de qualidade seja sempre mais alto do que o custo competitivo;

**Eficiência:** Alcance dos melhores resultados com menor dispêndio de tempo e recursos;

**Transparência:** Ampla publicidade e fácil acesso à informação e participação contínua da sociedade na Gestão Pública.



## 2.3 Ética e Integridade

### PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE COMPORTAMENTO

102-16

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém, CIPP S/A, constituiu a Comissão Setorial de Ética Pública – CSEP, através das Portarias nº de 056, de 06 de julho de 2015; nº 081, de 20 de setembro de 2017, para atuar como instância colegiada com funções consultivas dos dirigentes e empregados em exercício; A Comissão é composta por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes, indicados e nomeados dentre servidores do quadro de pessoal da CIPP, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma única recondução.

Os trabalhos da Comissão são desenvolvidos em observância aos seguintes princípios fundamentais:

- I – preservação da honra e da imagem da pessoa investigada;
- II – proteção da identidade do denunciante
- III – atuação com independência e imparcialidade.

Todos os colaboradores da CIPP, empregados efetivos, comissionados e terceirizados, bem como qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe, pode provocar a atuação da Comissão Setorial de Ética Pública da CIPP, que já está constituída e em funcionamento, atuando com independência e imparcialidade, com aptidão para exercer as competências que lhe foram atribuídas legalmente.

O Código de Ética foi aprovado em 27 de junho de 2016, disponibilizado no site da CIPP e após diagramação de cartilha em 2018 começou a ser distribuído para todos os colaboradores com a devida assinatura no Termo de recebimento.

Da mesma forma, elaborou-se o Código de Conduta para colaboradores incluindo membros dos conselhos, comissionados e outros interessados, que estejam envolvidos em quaisquer outras atividades na CIPP ou que atuem em seu nome. O Código de Conduta, bem como o Código de Ética, passou a ser distribuídos a todos os colaboradores da Companhia, ressaltando a devida assinatura no Termo de recebimento. Todos os profissionais devem comportar-se em conformidade com os valores fundamentais contidos no Código de Conduta que continuará a ser aperfeiçoado para assegurar que os valores da CIPP sejam compartilhados e influenciem positivamente a maneira de como trabalhar.

#### PRINCÍPIOS:

- I – boa-fé - agir em conformidade com o direito, com lealdade, ciente de conduta correta;
- II – honestidade – agir com franqueza, realizando suas atividades sem uso de mentiras ou fraudes;
- III – fidelidade ao interesse público – realizar ações com o intuito de promover o bem público, em respeito ao cidadão;
- IV – impessoalidade – atuar com senso de justiça, sem perseguição ou proteção de pessoas, grupos ou setores;

- V** – moralidade – evidenciar perante o público retidão e compostura, em respeito aos costumes sociais;
- VI** – dignidade e decoro no exercício de suas funções – manifestar decência em suas ações, preservando a honra e o direito de todos;
- VII** – lealdade às instituições – defender interesse da instituição a qual se vincula;
- VIII** – cortesia – manifestar bons tratos a outros;
- IX** – transparência – dar a conhecer a atuação de forma acessível ao cidadão;
- X** – eficiência – exercer atividades da melhor maneira possível, zelando pelo patrimônio público;
- XI** – presteza e tempestividade – realizar atividades com agilidade;
- XII** – Compromisso – comprometer-se com a missão e com os resultados organizacionais.

#### **NORMAS:**

- I** – Contribuir para o aperfeiçoamento dos padrões éticos da Administração, a partir do exemplo dado pelas autoridades de nível hierárquico superior;
- II** – Preservar a imagem e a reputação do administrador cuja conduta esteja de acordo com as normas éticas estabelecidas no Código de Ética;
- III** – Estabelecer regras básicas sobre conflitos de interesses públicos e privados e limitações às atividades profissionais posteriores ao exercício do cargo, função ou emprego público;
- IV** – Reduzir a possibilidade de conflito entre o interesse privado e o dever funcional da Administração;
- V** – Criar mecanismo de consulta destinado a possibilitar o prévio e pronto esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética do administrador.

O modelo de sistema de controles internos da CIPP S/A está em fase de estruturação. Na atuação como primeira linha de defesa estão as próprias áreas de negócio. Como segunda linha de defesa, além da coordenação de controladoria foi criada a Assessoria de Controle Interno, de acordo com a Portaria de Nº 078/2018, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará em 31 de agosto de 2018, com atuação a partir de 03 de setembro do corrente ano, que deverá atuar em funções de Compliance e Gestão de Riscos.

A terceira linha de defesa seria sua auditoria interna e a comissão vinculada ao plano de ação para sanar fragilidades – PASF, voltada para inibir atos corruptivos.

Além disso, as atividades desenvolvidas pela Companhia são acompanhadas por diversas instâncias de controle, em âmbito público, como: Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará – CGE; Tribunal de Contas do Estado do Ceará – TCE; Assembleia Legislativa do Estado do Ceará; além do monitoramento mensal realizado por meio do Acordo de Resultados da Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará – SEINFRA.

## PADRÕES

No exercício de suas funções, as pessoas abrangidas pelo Código de Ética deverão pautar-se pelos padrões da ética, sobretudo no que diz respeito à integridade, à moralidade, à clareza de posições e ao decoro, com vistas a motivar o respeito e a confiança do público em geral.

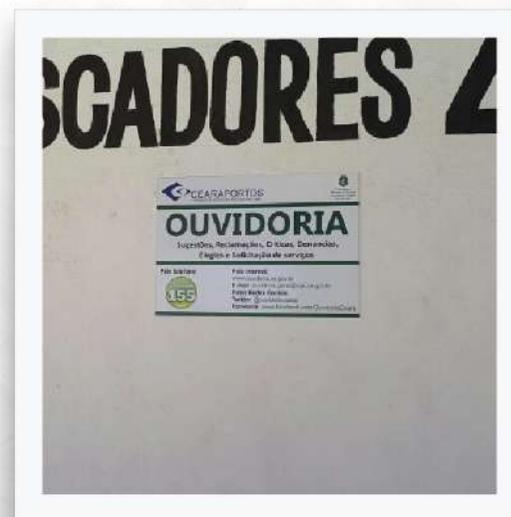
Os padrões éticos são exigidos no exercício e na relação entre suas atividades públicas e privadas, de modo a prevenir eventuais conflitos de interesses.

## MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADOS A IMPACTOS

### 103-2

No contexto da Administração Pública, Ouvidoria é o canal de comunicação principal entre os cidadãos e as várias instituições governamentais. Essa ferramenta permite um diálogo aberto do cidadão com o poder público e o exercício do controle social. Permite também o controle de qualidade dos serviços públicos, através das sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias recebidas da população.

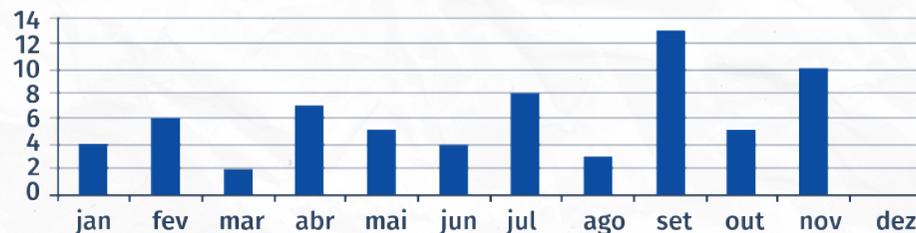
É por meio da Ouvidoria que qualquer cidadão pode se manifestar, participar e fiscalizar a administração pública, com o exercício do controle social, visando a efetividade e o aprimoramento da gestão do Complexo do Pecém. As manifestações podem ser registradas presencialmente na sede do Órgão, pela internet através do Portal Ceará Transparente, pelo link [www.ouvidoria.ce.gov.br](http://www.ouvidoria.ce.gov.br), pelo e-mail: [ouvidoria@cearaportos.ce.gov.br](mailto:ouvidoria@cearaportos.ce.gov.br) e pela central de atendimento telefônico gratuito “155”.



## EVOLUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES AO LONGO DO ANO

Segue gráfico da evolução das manifestações em relação aos meses do ano de 2018, vale ressaltar que em apenas no mês de dezembro a Ouvidoria da CIPP S/A não apresentou manifestações, o que demonstra a efetividade da atuação da Ouvidoria durante todo o ano, destacando que esta, mesmo nos períodos de pouca demanda, esteve trabalhando em outros projetos em prol do desenvolvimento institucional da CIPP S/A.

### Evolução Mensal - Manifestações 2018



## NATUREZA DAS MANIFESTAÇÕES

Verificou-se no ano de 2018 uma diversidade nas demandas da Ouvidoria, onde as reclamações novamente foram as maiores demandas, a exemplo de 2017, representando aproximadamente 93% das manifestações registradas.

## AÇÕES E PROJETOS INOVADORES

A Ouvidoria desenvolveu algumas ações inovadoras no ano de 2018, a saber:

- Projeto Disseminação Ouvidoria na Comunidade (Colônia de Pescadores)
- Projeto Ouvidoria na Gestão Ambiental
- Projeto Disseminação Ouvidoria no E-mail Institucional

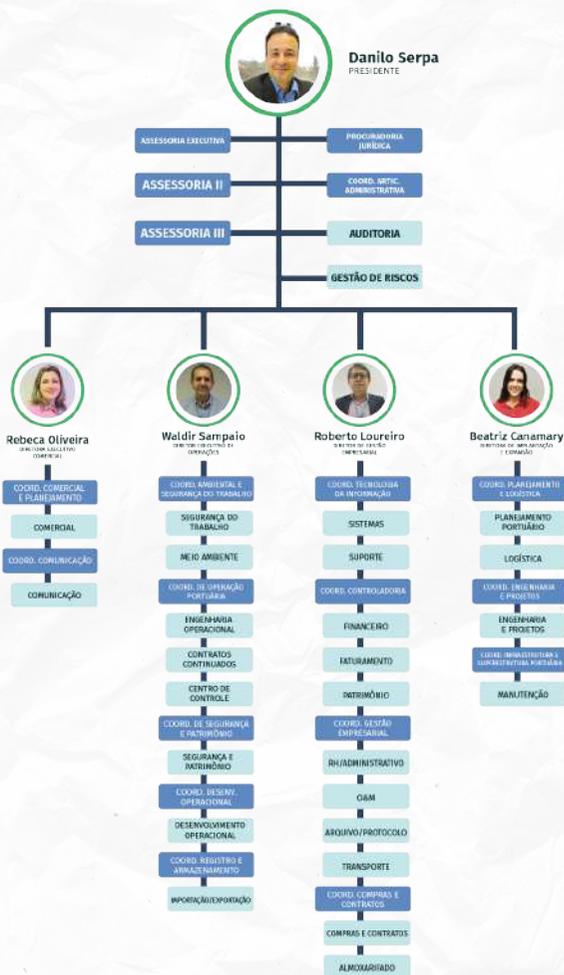


## 2.4 Governança

### ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

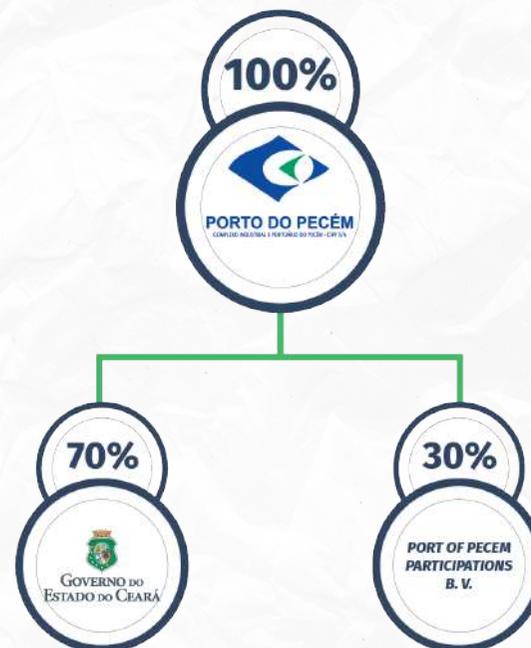
102-18

O Núcleo de Governança Corporativa da CIPP é constituído pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria (Interna e Independente), Ouvidoria e Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração.



### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA:

A composição acionária é distribuída da seguinte forma:



## INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS:

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP está vinculada às políticas estaduais voltadas ao tema estratégico “Infraestrutura e Mobilidade”, e ao eixo Ceará de Oportunidades, ambos presentes no Plano Plurianual – PPA do quadriênio 2016-2019. O resultado esperado para as políticas desenvolvidas nesse eixo é o de assegurar o desenvolvimento sustentável. O principal indicador para fins de acompanhamento do atingimento do resultado é o que trata da Movimentação da Carga no Terminal do Pecém (MCTP).

Destaque-se que o tema estratégico “Infraestrutura e Mobilidade” adere a missão do Porto do Pecém que é de oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará e a sua visão de futuro que é tornar-se até 2030 um dos maiores portos-indústrias do país, um porto concentrador (hub) e principal acesso para a nova fronteira agrícola.

O Estado, com sua política, propõe investimentos em todos os modais de transporte, contemplando os transportes rodoviário, ferroviário, marítimo, aeroviário e dutoviário, envolvendo recursos estaduais e federais. Visa-se o fortalecimento dos eixos logísticos de integração regionais, adequando-os a uma nova realidade de uma rede logística eficiente.

Todos os projetos têm como norteador o Programa Estadual de Logística e Transportes do Ceará- PELT/ CE, que se propõe a ser um norteador das ações do Governo do Estado, numa visão de longo prazo, fornecendo os elementos necessários à preparação de uma agenda para a política da logística de carga, que priorize os investimentos em projetos de transportes e procedimentos na cadeia logística com a maior potencialidade de obter ganhos de eficiência nos custos.

Em relação ao CIPP e de modo a ampliar a capacidade de movimentação de cargas do Terminal Portuário do Pecém, encontra-se em conclusão a implantação de novos berços de atracação, nova ponte de acesso aos píeres e o alargamento do quebra-mar existente, tudo contemplado pelo Plano de Desenvolvimento Portuário. Além desses, investimentos na retroárea e na infraestrutura on-shore do Terminal estão contemplados em seu planejamento estratégico de longo prazo, de modo que se mantenha o alto nível de desempenho operacional e de produtividade. Ademais, a prospecção de novos negócios em diversos segmentos industriais para serem implantados e desenvolvidos na área industrial adjacente e na zona de processamento e exportação estão sendo considerados.

O crescimento experimentado pelo Porto do Pecém em sua movimentação, a grande variedade de produtos, além da nova concepção empresarial da CIPP, que busca total integração entre as ações a serem desenvolvidas no Porto, ZPE e Área Industrial, exigem da Companhia uma constante adequação Operacional, Comercial e de Planejamento Estratégico. O desenvolvimento econômico só se efetiva quando encontra as condições ideais de sustentabilidade e uma forte infraestrutura e eficiente logística, que têm função primordial nesse cenário.

## 2.5 Engajamento de Stakeholders

### LISTA DE GRUPOS DE STAKEHOLDERS

102-40

O Engajamento dos Stakeholders é um processo de consulta das expectativas dos públicos com os quais a empresa se relaciona. Nesse contexto, a CIPP S/A realizou uma priorização de stakeholders para consultar sobre suas demandas e percepções acerca dos impactos da Companhia no Tripé da Sustentabilidade (econômico, social e ambiental). Essa priorização foi orientada pela análise do impacto nos pilares econômico, social e ambiental da empresa para com os stakeholders.

### IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE STAKEHOLDERS

Através da metodologia de priorização dos stakeholders o Comitê de Sustentabilidade da CIPP/SA, elencou quais seriam todos os públicos de interesse com os quais a empresa se relacionava nas diversas áreas da Companhia. Para esta listagem preliminar, além da percepção do Comitê formado, foram consultados materiais, documentos, conteúdo da mídia, análises internas e externas, a fim de tornar a lista completa e fidedigna no que tange aos públicos que a CIPP S/A se relaciona.

A partir disso foi possível perceber que recebiam mais impacto nas áreas ambiental, social e econômico, por parte da Companhia, bem como, a impactavam nesses pilares que compõem o Tripé da Sustentabilidade.

A listagem inicial de stakeholders foi formulada pelo Comitê de Sustentabilidade da CIPP CE, sendo priorizado ao todo 6 públicos:



## ABORDAGEM DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

### 102-43

Após a escolha dos Stakeholders que seriam engajados, foi elaborado um Plano de Consulta aos Stakeholders, com o objetivo de delimitar como seria coletado a percepção de cada público.

Assim, o plano de consulta engloba o stakeholder priorizado e a amostra escolhida a ser consultada dentro de cada público, o instrumento de consulta utilizado, o prazo para a consulta e os assuntos de interesse, tanto do stakeholder, como da empresa.

Os assuntos de interesse foram sinalizados em consenso pelos membros do comitê de Sustentabilidade e foram elencados nos instrumentos de consulta para que os públicos pudessem aferir um grau de interesse e relevância por cada assunto. Essa metodologia foi necessária para o cumprimento dos princípios de Inclusão de Stakeholders, Materialidade e Contexto da Sustentabilidade, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

STAKEHOLDER PRIORIZADO	QUEM SERÁ ENGAJADO (amostra)	COMO ENGAJÁ-LOS (metodologia)
COMUNIDADE (PESCADORES E MARISQUEIRAS PECÉM, TAÍBA E CUMBUÇO)	Presidentes das colônias (3) *A depender podem ser inseridos até 3 pescadores de cada comunidade	Entrevista
PRESTADORAS DE SERVIÇO (PSO, PSA, PSD)	PSO 3 grandes (Apm, Tecer, Unilink, Vi) PSA 3 pequenos (Smart, Logmals, Daniel) PSD: BrasImp, Cidade Limpa, Ultra Limpa, Ceará Pallets	Grupo Focado
CLIENTE	Malores: CSP, Aço Cearense, APM, PPGE (OS CINCO MAIORES) Despachantes: Organização Paulo Rocha- OPR, JM Aduaneira	Grupo focado
ACIONISTAS	Presidente	Formulário
PÚBLICO INTERNO	Até 10% de pessoas de cada setor	Grupo Focado
CAMINHONEIROS	Sindicato da categoria	Entrevistas

# PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES LEVANTADAS

102-44

Após a priorização foram elencados os principais assuntos de interesse de cada stakeholder, visando medir o grau de importância dos temas na visão do stakeholder selecionado e na visão da CIPP S/A, segundo as manifestações apontadas nas respostas de cada público participante. Foram elencados alguns temas para a aplicação da escuta e destes, constam os seguintes temas conforme apresentado no quadro abaixo sobre os de interesse levantados:

Sobre a priorização das preocupações após verificado o resultado das avaliações, encontra-se no quadro abaixo:

STAKEHODERS PRIORITÁRIOS DA EMPRESA		ASSUNTOS DE INTERESSE DO STAKEHOLDER	ASSUNTOS DE INTERESSE DA EMPRESA
1	<b>COMUNIDADE</b> (PESCADORES E MARISQUEIRAS PECÉM, TAÍBA E CUMBUCO)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de compensação ambiental</li> <li>Investimentos do CIPP na comunidade (projetos e Programa de Educação Ambiental PEA)</li> <li>Oportunidade de emprego</li> <li>Ações preventivas de acidentes ambientais</li> <li>Visitas guiadas ao terminal portuário</li> <li>Informações sobre as operações do CIPP (término de obras)</li> <li>Participação na tomada de decisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percepção da comunidade com relação ao Porto (conhecimento da atuação no Porto, compreensão das atividades pelo aspecto positivo)</li> <li>Relevância do PEA</li> <li>Abrangência das áreas no PEA (ex.: saúde, outros temas)</li> <li>Identificação das atividades dos pescadores no entorno do porto</li> <li>Ouvidoria (conhecimento dos canais de comunicação com o CIPP)</li> </ul>
2	<b>PRESTADORAS DE SERVIÇO</b> (PSO, PSA, PSD)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preço dos serviços</li> <li>Infraestrutura que facilite a prestação dos serviços</li> <li>Conhecer a capacidade de crescimento e investimentos no porto</li> <li>Desburocratização dos processos (documentações, credenciamento)</li> <li>Segurança patrimonial (equipamentos e acesso de pessoas)</li> <li>Novas linhas de rotas marítimas (atuação comercial do CIPP para o fomento desse crescimento de movimentação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurança do porto e das operações</li> <li>Produtividade dos equipamentos (maquinários)</li> <li>Manutenção dos equipamentos</li> <li>Responsabilidade ambiental e de segurança do trabalho</li> <li>Sustentabilidade (econômico, social e ambiental)</li> <li>Futuros investimentos em equipamentos e serviços</li> <li>Melhorias no atendimento ao cliente</li> </ul>
3	<b>CLIENTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preço dos serviços</li> <li>Atendimento (qualidade e eficiência)</li> <li>Segurança das mercadorias</li> <li>Sustentabilidade econômica</li> <li>Instalações e infraestrutura do porto</li> <li>Investimentos nas operações (novos equipamentos, expansão do porto)</li> <li>Garantia de novas linhas</li> <li>Canal de comunicação eficiente</li> <li>Produtividade das operações (movimentação no porto- armazenagem, despachos, pontualidade)</li> <li>Transparência de informações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consulta da percepção do cliente para a tomada de decisão</li> <li>Pontualidade nos pagamentos</li> <li>Inadimplência</li> <li>Sustentabilidade econômica</li> <li>Conformidade com leis e regulamentos (Receita Federal, Anvisa)</li> <li>Comunicação</li> <li>Ética (cumprimento dos contratos)</li> <li>Período de armazenagem</li> </ul>
4	<b>ACIONISTAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lucratividade</li> <li>Boa imagem do porto para o Estado</li> <li>Desenvolvimento Econômico do complexo portuário</li> <li>Investimentos em oportunidades, infraestrutura, equipamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sustentabilidade econômica</li> <li>Investimentos em oportunidades, infraestrutura, equipamentos</li> <li>Transparência nas tomadas de decisões</li> <li>Comunicação</li> <li>Planejamento das ações</li> <li>Perenidade nas relações</li> </ul>
5	<b>PÚBLICO INTERNO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não privatização da empresa</li> <li>Estruturação da força de trabalho</li> <li>Melhoria do clima organizacional</li> <li>Cumprimento das Leis trabalhistas</li> <li>Desenvolvimento econômico</li> <li>Melhoria na comunicação</li> <li>Oportunidade de capacitação</li> <li>Oportunidade de crescimento profissional</li> <li>Infraestrutura interna</li> <li>Meritocracia (concursos internos, desenvolvimento de líderes) somente efetivos</li> <li>Segurança do trabalho</li> <li>Reconhecimento profissional</li> <li>Reestruturação organizacional (organograma) somente efetivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produtividade</li> <li>Comprometimento</li> <li>Transparência</li> <li>Ética</li> <li>Assiduidade</li> <li>Responsabilidade</li> <li>Honestidade</li> <li>Voluntariedade para o desenvolvimento dos projetos</li> <li>Inovação e criatividade</li> <li>Pro atividade</li> </ul>
6	<b>CAMINHONEIROS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estacionamento no Saara (banheiro, abrigo, piso, etc)</li> <li>Colocar um pré-gate no Saara</li> <li>Filas no atendimento das portarias da Ceara portose da APM</li> <li>Demora no atendimento interno da APM para descarregar ou carregar um container.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestrutura no atendimento</li> <li>Melhoria da produtividade</li> <li>Menor tempo de carregamento/descarregamento</li> <li>Segurança do trabalho</li> <li>Cumprimento das Leis trabalhistas</li> </ul>

Diante do levantamento geral, obteve-se o seguinte resultado por nuvem de palavras:

### Visão da Consulta de Stakeholders



## 2.6 Aspectos Materiais e Limites

102-47

A definição da abrangência e escopo do relatório seguiu as orientações da metodologia de definição de Aspectos Materiais e Limites da GRI. Assim, os indicadores delimitados neste relatório foram selecionados e mapeados com base nos temas relevantes para as partes interessadas (stakeholders).

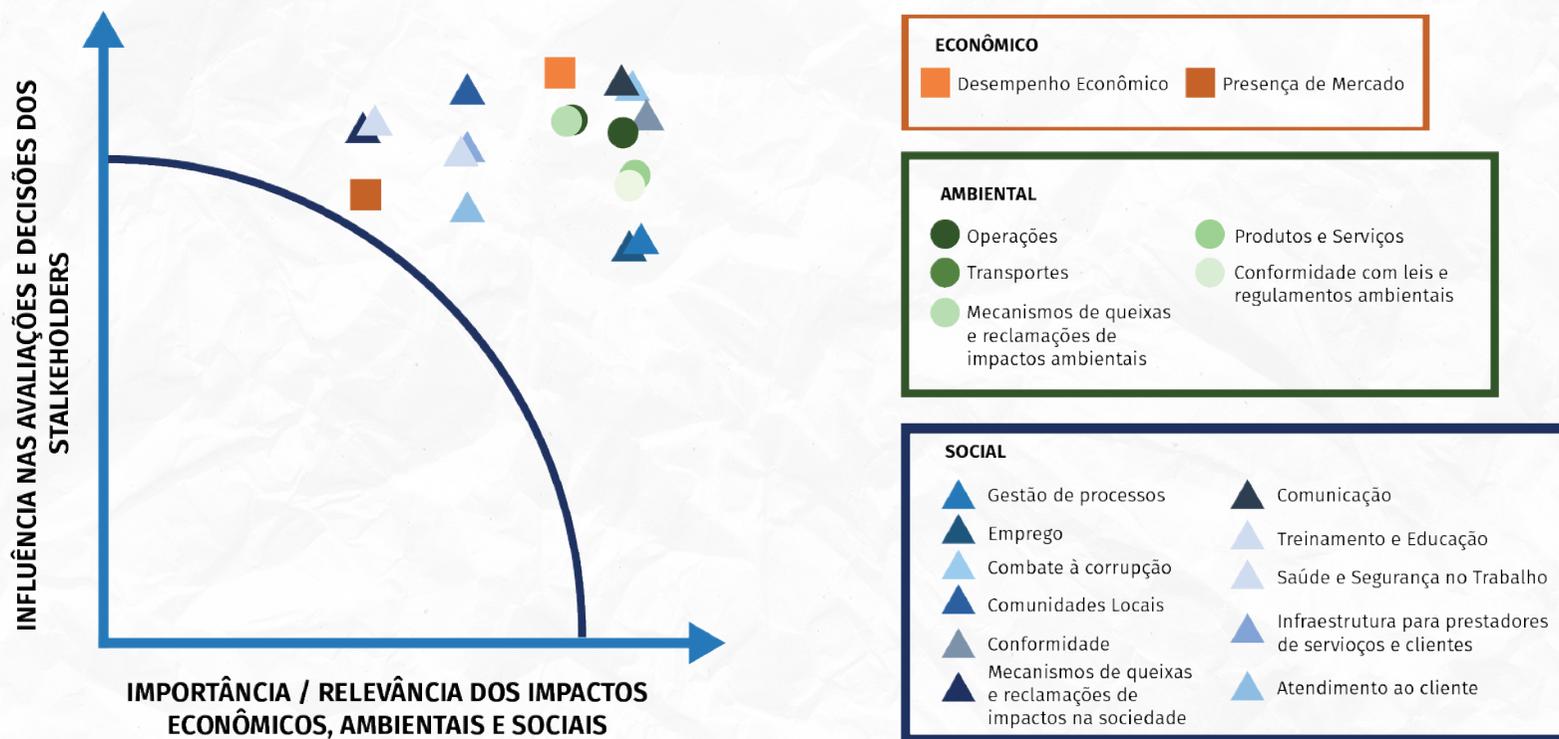
Para a coleta de informações relacionada aos indicadores, foi realizada pesquisa secundária em documentos, pesquisas e relatórios de gestão da CIPP, envolvendo os stakeholders priorizados para a consulta com validação posterior do Comitê de Sustentabilidade do material elaborado.

O comitê de sustentabilidade da CIPP é composto por membros de diversas áreas, incluindo as áreas de Gestão e Governança da Instituição.

Após a consulta aos Stakeholders foi realizado a identificação dos principais temas por eles sinalizados, adicionou-se os principais temas da lista da GRI e ao final gerado uma lista de 44 temas para o processo de materialidade. Essa metodologia foi necessária para o cumprimento dos princípios de Inclusão de Stakeholders, Materialidade e Contexto da Sustentabilidade.

Foi iniciado o processo do teste da materialidade baseado em como cada tema impactava a empresa nos pilares ambiental, social e econômico e também como impactava os stakeholders prioritários do CIPP S/A. Ao final foram gerados resultados que possibilitaram a identificação dos temas mais relevantes e “materiais” para a empresa, bem como, os seus públicos de interesse.

Após a checagem dos temas na matriz, os que obtiveram maior relevância nas duas perspectivas, foram validados pelo Comitê para prosseguir com o levantamento dos respectivos indicadores que se referem a eles. No total foram 16 temas prioritários, todos contemplados neste relatório.



## 2.7 Prática de Relatório

### DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES

102-45 e 102-46

Para cada tema material, ou seja, aqueles que foram de maior importância na matriz de materialidade, destaca-se abaixo a abordagem de gestão realizada pela CIPP S/A, bem como seus limites de impacto.

TEMA MATERIAL	NOSSA ABORDAGEM	LIMITES
<b>Desempenho Econômico</b>	Planejamento estratégico / relatórios de gestão / diretoria e coordenação de gestão empresarial / coordenação de controladoria / conselho fiscal e de administração / auditoria externa	Interno e externo
<b>Presença no Mercado</b>	Melhorias atraídas pelo mercado local / como hospitais, geração de emprego e oportunidades para novos negócios / comitê de acompanhamento de programas sociais.	Interno e externo
<b>Produtos e Serviços</b>	Diretoria comercial / benchmarking	Interno e externo
<b>Operações*</b>	Diretoria e coordenação operacional / comissão de desenvolvimento operacional / relatórios diários de acompanhamento de operações / relatório mensal de produtividade	Interno e externo
<b>Conformidade</b> (Sanções em Decorrência da não Conformidade com Leis e Regulamentos Ambientais)	Auditorias externas e internas / relatório de auditoria ambiental / coordenação de meio ambiente e segurança do trabalho / assessoria e consultoria ambiental / scanners de carga / monitoramentos ambientais de efluentes, resíduos sólidos, controle de pragas e vetores, monitoramento da biota marinha / monitoramento da qualidade do ar / estação de tratamento de esgoto	Interno e externo
<b>Transportes</b>	Coordenação de segurança patrimonial para o porto	Interno e externo
<b>Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais</b>	Relatório de ouvidoria / relatório ambiental / comitê de gestão do programa de educação ambiental / e-mail de comunicação direta com o setor ambiental / comitês gestores das áreas de preservação ambiental	Interno e externo
<b>Emprego</b>	Plano de empregos, cargos e salários – PECS / coordenação de gestão empresarial / acordo coletivo de trabalho – ACT / política de participação nos lucros e resultados – PLR	Interno e externo
<b>Saúde e Segurança no Trabalho</b>	Coordenação de meio ambiente e segurança do trabalho / comissão interna de prevenção de acidentes / semana interna de prevenção de acidentes no trabalho / plano de capacitação sobre segurança no trabalho e meio ambiente / campanhas de vacinação / simulados de combate a incêndios / plano de emergência individual / estrutura organizacional de resposta para acidentes no porto	Interno
<b>Treinamento e Educação</b>	Avaliação de desempenho – PECS / cursos e treinamentos / incentivo a custeio para pós-graduação	Interno
<b>Comunidades Locais</b>	Setor de relacionamento com a comunidade / programa de educação ambiental / comissão de gestão do programa de educação ambiental / assessoria e consultoria socioambiental	Interno e externo
<b>Combate à Corrupção</b>	Código de ética / código de conduta / comissão setorial de ética pública / auditoria interna-externa / plano de ação para sanar fragilidades / sistema de ouvidoria – SOU / portal de transparência no site / pareceres do tribunal de contas do estado	Interno e externo
<b>Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade</b>	Relatório de ouvidoria / sistema de ouvidoria – SOU / caixas de sugestões e críticas nas sedes das comunidades do entorno	Interno e externo
<b>Comunicação</b>	Programa de comunicação social / mídias sociais / participação em feiras e eventos nacionais e internacionais / participação em associações / intranet	Interno e externo
<b>Infraestrutura para Prestadores de Serviços e Clientes</b>	Comissão de credenciamento / comissão de fiscalização / reuniões periódicas operacionais / plano de emergência individual	Interno e externo
<b>Atendimento ao Cliente*</b>	Reuniões de gestão operacional / atendimento via telefone e e-mail / sistema de ouvidoria – SOU	Interno e externo

## ALTERAÇÕES DE CONTEÚDO E SIGNIFICATIVAS EM RELAÇÃO A RELATOS ANTERIORES

### 102-48 e 102-49

As alterações ocorridas no processo de relato baseando-se na metodologia utilizada pela GRI referem-se a mudança da versão G4 para a versão Standards, permanecendo ainda o modelo essencial – core sendo utilizado. O ano base do relato é o de 2018 e na reanálise realizada da Matriz de Materialidade da Instituição, não houve alteração significativa para mudanças. Permanecem portanto os aspectos materiais relatados na matriz conforme consta no relato, apenas com a atualização para a versão GRI standards dos indicadores.

## 2.8 Declaração de elaboração do Relatório e Verificação externa

### 102-50 a 102-56

Esta edição do Relatório de Sustentabilidade da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A contempla e apresenta o desempenho da Companhia, bem como, os impactos significativos através da matriz de materialidade, os resultados e conquistas obtidos pela empresa durante o ano de 2018, prezando pelos princípios de elaboração e qualidade do relatório estabelecidos pela Global Reporting Initiative - GRI na versão standards.

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A estabeleceu a opção essencial - core de aplicação das Diretrizes Standards, buscando consolidar o atendimento aos princípios para o Relatório de Sustentabilidade e os indicadores da GRI, de forma a abranger todos os aspectos da Sustentabilidade da companhia.

Para nortear o processo de elaboração, foram observados os seguintes princípios: Contexto de Sustentabilidade, Materialidade, Completeness, Exatidão, Tempestividade, Clareza, Comparabilidade, Equilíbrio e Confiabilidade.

Todas as informações aqui expressas foram coletadas mediante acompanhamento do Comitê de sustentabilidade da CIPP S/A, realizando ao longo do processo de preparação o aprendizado e entendimento gerados pela metodologia da *Global Reporting Initiative – GRI*, desde os princípios para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, até a formalização dos aspectos materiais e indicadores abordados pela gestão da companhia em suas atividades.

Esta é segunda vez que a CIPP S/A publica seu Relatório de Sustentabilidade sob o modelo da *Global Reporting Initiative (GRI)*, no entanto alterando para a versão Standards e com periodicidade de publicação anual. Todos os indicadores aqui apresentados estão sinalizados, além de estarem expostos no Sumário de Conteúdo GRI ao fim deste relatório.

Para comentários e sugestões sobre este relatório e sobre a nossa gestão em sustentabilidade, envie um e-mail para: sustentabilidade@cearaportos.ce.gov.br

Este Relatório não passou por verificação externa de acreditação, sendo acreditado internamente pela Governança da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A.

# ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI\*

102-54 E 55

Sumário de Conteúdo GRI Standards GRI 102-54, 102-55		
Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial (core).		
GRI Standard	INDICADOR E DESCRIÇÃO	ODS
<b>Conteúdos-padrão</b>		
GRI 102: Conteúdos Padrão- Divulgação geral	Perfil	
	102-1 Nome da organização	8
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	8
	102-3 Localização da sede	8
	102-4 Localização das operações	8
	102-5 Propriedade e forma jurídica	8
	102-6 Mercados atendidos	8
	102-7 Porte da organização	8
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	8 e 10
	102-9 Cadeia de suprimentos	12
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	12
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	16
	102-12 Iniciativas externas	11
102-13 Participação em associações	11	
Estratégia	102-14 Declaração do principal tomador de decisão	11 e 16
Ética e integridade	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	11 e 16
Governança	102-18 Estrutura de governança	11 e 16
<b>Engajamento de stakeholders</b>		
	102-40 Lista de grupos de partes interessadas	8 e 10
	102-41 Acordos de negociação coletiva	8 e 10
	102-42 Base usada para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	17
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	17
	102-44 Principais temas e preocupações levantadas durante o engajamento	17
	Prática de relato	
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	11
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	11
	102-47 Relação de tópicos relevantes	11
	102-48 Reformulações de informações	11
	102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites dos tópicos	11
	102-50 Período do relatório	11
	102-51 Data do relatório mais recente	11
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	11
	102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	11
	102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI Standards	11
	102-55 Índice de conteúdo	11
102-56 Garantia de verificação externa	11	
<b>Tópicos Materiais</b>		
<b>GRI 200 - Econômico</b>		
ASPECTO MATERIAL	Indicador	
201 - Performance econômica	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	9, 11 E 12
202 - Presença no mercado	202-1 - Proporção do salário de nível de entrada padrão por sexo em relação ao salário mínimo local	8, 9, 11 E 13
205 - Combate a Corrupção	205-1 - Operações avaliadas de riscos relacionados à corrupção	16
<b>GRI 300 - Ambiental</b>		
ASPECTO MATERIAL	Indicador	
103 - Produtos e serviços	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	9, 11 E 12
103 - Operações e transportes	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	6, 7, 13, 14, 15 E 15
307 - Conformidade ambiental	307-1 Não conformidade com leis e aspectos ambientais	6, 7, 13, 14, 15 E 16
103 - Mecanismos de queixas e reclamações de Impactos Ambientais	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	6, 7, 13, 14, 15 E 16
<b>GRI 400 - Social</b>		
ASPECTO MATERIAL	Indicador	
402 - Relações de trabalho - gestão	402-1 Períodos de aviso prévio mínimas em matéria de mudanças operacionais	8, 9, 10 E 11
403 - Saúde e Segurança do Trabalho	403-1 - Representação dos trabalhadores em comitês de saúde e segurança formais gestores e trabalhadores	8, 9, 10 E 11
404 - Treinamento e Educação	404-1 - Média de horas de treinamento por ano por empregado	8, 9, 10 E 11
413 - Comunidades locais	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	17
419 - Compliance socioeconômico	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica	16
103 - Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica	16
103 - Comunicação	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	12
103 - Atendimento ao cliente	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	12



### **3. Conteúdos Específicos**



## 3.1 Econômico

## 3.1.1 Desempenho Econômico

201, 201-1

O ano de 2018 para a CIPP S/A foi de forte crescimento tanto em sua movimentação de cargas quanto em suas receitas operacionais. Embora tenha sido um ano marcado pela maior paralização já realizada pelos caminhoneiros no país, novas oportunidades de negócios surgiram para fortalecer sua cadeia logística.

A cabotagem cresceu 31% em relação ao ano de 2017, quando se tornou uma excelente opção custo-benefício para muitas empresas, em decorrência dos transtornos causados pela greve geral do modal rodoviário e pelo aumento do custo do frete do transporte terrestre.

Além disso, a usina siderúrgica da CSP – a primeira integrada do Nordeste – atingiu a sua plena capacidade de produção, chegando à marca de 3 milhões de toneladas de placas de aço. O Terminal Portuário do Pecém foi responsável pelo embarque dessa produção *made in Ceará*, sendo os principais destinos os Estados Unidos (36%), a Coreia do Sul (12%) e a Turquia (12%).

Dessa forma, esses fatores contribuíram para o crescimento de 16% nas receitas líquidas em relação ao ano de 2017. A tendência é que esse aumento se repita para o ano de 2019, consolidando o Porto do Pecém como um dos principais portos do nordeste.



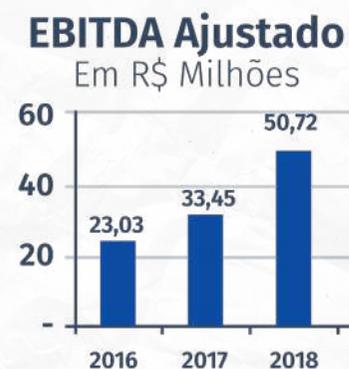
#### RECEITA LÍQUIDA

Em 2018, a Receita Líquida foi de R\$ 144,15 milhões, representando um crescimento de 16% sobre o ano de 2017, refletindo o aumento nas exportações de placas de aço da CSP e da Cabotagem.



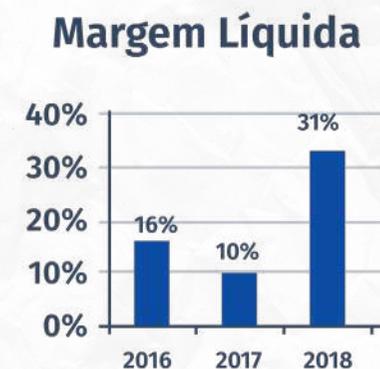
#### LUCRO LÍQUIDA

O Lucro Líquido evoluiu de R\$ 12,13 milhões em 2017 para R\$ 44,57 milhões em 2018, representando um crescimento de 268%.



#### EBITDA AJUSTADO

O EBITDA, que representa a capacidade da empresa de gerar caixa, atingiu R\$ 50,72 milhões em 2018 (35% da Receita Líquida), apresentando um incremento de 52% em relação a 2017.



#### MARGEM LÍQUIDA

A Margem Líquida, importante indicador da margem de lucro da empresa, foi de 31%, enquanto que em 2017 foi de 10%, significando um aumento de 210%. Isso refletiu a boa relação entre receita e lucro.

<b>Descrição</b> (Valor em R\$ mil)	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Crescimento nominal</b>	<b>Índice de crescimento</b>
<b>RESULTADOS ECONÔMICOS</b>				
Receita operacional bruta	144.010	171.972	27.962	19%
Receita operacional líquida	123.904	144.153	20.249	16%
Resultado líquido de balanço	12.127	44.570	32.443	268%
Patrimônio líquido (PL)	65.129	1.085.074	1.019.945	1566%
Taxa de Retorno do PL (*)	19%	4,1%	-15%	-78%
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>				
Caixa e bancos	29.285	222.135	192.850	659%
Passivo circulante + ELP	39.639	98.256	56.617	148%
<b>INDICADORES DE LIQUIDEZ = R\$ Disponíveis para R\$ Dívidas</b>				
Liquidez Imediata (LI)	1,31	4,44	3,13	239%
Liquidez Corrente (LC)	2,87	4,99	2,12	74%
Liquidez Geral (LG)	1,68	4,98	3,30	196%
Imobilização de Recursos (IR)	0,46	0,82	0,36	78%
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>				
<b>Movimentação de Cargas em Ton/mil</b>				
Exportação	4.042	4.494	452	11%
Importação	11.767	12.720	953	8%
<b>Movimentação de Containers – mil</b>				
Em unidades	128	162	34	27%
Em TEU	210	267	58	27%
Em tonelagem	2.498	3.182	684	27%
<b>INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS</b>				
Quadro de pessoal (nº de empregados)	70	99	29	41%
Dispêndio com pessoal (R\$ mil)	20.738	24.105	3.367	16%

(\*) Cálculo ponderada, em razão da PL ter aumentado de valor somente em dezembro de 2018

## 202-1: VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

Demonstração do Valor Econômico Agregado (em R\$ milhões)	2016	2017	2018
<b>Valor econômico Direto Gerado (A)</b>	96,60	149,62	171,70
Receitas (a)	96,60	149,62	171,70
<b>Valor Econômico Distribuído (B)</b>	84,63	137,49	127,13
Custos Operacionais (b)	42,97	73,86	66,91
Salários e Benefícios (c)	20,32	27,19	29,18
Provedores de Capital (d)	0,11	0,62	0,80
Governos (e)	21,24	35,81	30,23
<b>Valor Econômico Acumulado (A-B)</b>	<b>11,97</b>	<b>12,13</b>	<b>44,57</b>

**(a) Receitas:** compostas por todas as receitas operacionais, financeiras e outras receitas operacionais, equivalência patrimonial, aluguéis, doações, concessões, variações monetárias e cambiais ativas e receitas relativas à construção de ativos.

**(b) Custos Operacionais:** compostos por custos e despesas operacionais, tais como: materiais, serviços, treinamento de empregados.

**(c) Salários e benefícios a empregados e administradores:** compostos por salários e encargos sociais, benefícios, participação nos lucros e valores pagos a instituições do Governo (encargos e taxação de empregados).

**(d) Pagamento para provedores de capital:** composto por despesas financeiras pagas como juros, multas e outras despesas financeiras, como descontos concedidos, despesas bancárias, variações monetárias e variações cambiais pagas.

**(e) Pagamento para Governos:** composto por PIS/COFINS sobre a receita operacional e outras receitas operacionais, despesas fiscais, IRPJ, CSLL, imposto de renda sobre remessa ao exterior e despesas tributárias.

## Valor Econômico Agregado



## 3.1.2 Presença no Mercado

202, 202-1

A contratação dos funcionários efetivos da CIPP S/A é feita por intermédio de concurso público a nível local, podendo participar qualquer brasileiro nato ou naturalizado (conforme regras estabelecidas por lei), de qualquer parte do país. A faixa salarial é definida por decreto estadual e os reajustes por meio de acordos coletivos de trabalho.

Já os terceirizados tem vínculo empregatício com uma empresa especializada em mão-de-obra que presta serviços a terceiros, contratada através de licitação. A remuneração é acordada entre as partes e a empresa prestadora de serviços fica responsável com as obrigações legais, assim como por aquelas estabelecidas em acordos e convenções coletivas.

Na Companhia não existem variações salariais entre homens e mulheres, já que o processo de contratação não leva em conta o fator do sexo da pessoa, mas apenas seus méritos profissionais.

### 202-1: PROPORÇÃO DO SALÁRIO DE NÍVEL DE ENTRADA PADRÃO POR SEXO EM RELAÇÃO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL

A política salarial da CIPP não distingue entre homens e mulheres. Não existe nenhuma discriminação nas retribuições definidas no plano de carreira, em razão do sexo, ou qualquer outro tipo de diversidade. No processo de contratação de mão de obra efetiva não há viés discriminatório quanto, uma vez que a contratação desses colaboradores se faz por meio de concurso (aplicação de prova ou prova e título).

Quanto ao patamar salarial, esse é definido de acordo com o Decreto Estadual nº 31.299/13, o qual regulamenta o Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS) da CIPP S/A, sendo os reajustes realizados por meio de convenções coletivas. Os terceirizados têm grande representatividade numérica no quadro de funcionários do Porto, correspondendo a 76% da mão de obra.

Essa categoria tem a remuneração definida com base em negociações estabelecidas com as prestadoras de serviços, as quais ficam responsáveis por todas as obrigações legais, bem como por aquelas estabelecidas em acordos e convenções coletivas. A tabela salarial da CIPP S/A está acima do salário mínimo local.

	2017			2018		
Cargos	Menor Salário CIPP	Mínimo Local	Variação CIPP x Local	Menor Salário CIPP	Mínimo Local	Variação CIPP x Local
Efetivos	2.853,30	937,00	1.916,30	2.951,45	954,00	1.997,45
Comissionados	6.267,02	937,00	5.330,02	6.267,02	954,00	5.313,02
Terceirizados	985,47	937,00	48,47	1.014,54	954,00	60,54

## 3.1.3 Anticorrupção

205, 205-1

A Lei 13.303/2016, denominada Lei das Estatais, estabeleceu novas exigências para boas práticas de governança corporativa e transparência nas empresas públicas e nas sociedades de economia mista. Com base na Lei, os processos internos, as práticas de gestão, os controles internos e o relacionamento com o público externo teve que adaptar-se as novas exigências após 30 de junho de 2018.

Por conseguinte, tornar-se de fundamental importância à transparência no uso dos recursos públicos e o uso de práticas anticorrupção. Em adaptação e alinhamento com a nova Lei, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, CIPP, possui em seus valores organizacionais definidos a ética, no que se refere ao cumprimento dos princípios constitucionais da moralidade, legalidade e impessoalidade e a transparência, com ampla publicidade e fácil acesso à informação e participação contínua da sociedade na Gestão Pública.

Referidos comportamentos são explicitados no Código de Ética da CIPP que estabelece no artigo terceiro – Do princípio e valores fundamentais da conduta ética – a vedação às pessoas abrangidas pelo Código auferir qualquer tipo de vantagem patrimonial ou financeira, salvo nesse último caso a contraprestação mensal, em razão do exercício de cargo, mandato, função, emprego ou atividade nos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, devendo eventuais ocorrências serem apuradas e punidas nos termos da legislação disciplinar, se também configurar ilícito administrativo.

Destaca ainda que no exercício das suas funções, as pessoas deverão pautar-se pelos padrões da ética, sobretudo no que diz res-

peito à integridade, à moralidade, à clareza de posições e ao decoro, com vistas a motivar o respeito e a confiança do público em geral.

### 205-1: OPERAÇÕES AVALIADAS POR RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

Os processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos foram implementados mais efetivamente no exercício de 2018 em observância as exigências advindas na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Em junho de 2018 foi aprovado o regulamento interno de licitações e contratos em consonância com citada Lei, que dentre outros artigos de regulamentação, destaca que as licitações realizadas e os contratos celebrados pela CIPP destinam-se a assegurar a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterize sobrepreço ou superfaturamento, devendo observar, dentre outros pertinentes, os princípios da legalidade, impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, da sustentabilidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da competitividade e do julgamento objetivo.

No exercício de 2018 foram criados os comitês de elegibilidade, Comitê de Auditoria e Comitê de Auditoria Estatutário. Também foi criado o Código de conduta que passou a ser distribuído junto com Código de Ética para todos os colaboradores efetivos, terceirizados e comissionados.

Além disso, destaca-se que os Códigos de Ética e Conduta são entregues, no momento da contratação, a todos os colaboradores, que assinam um termo de recebimento. Esses documentos fornecem as

diretrizes morais e os comportamentos esperados por parte de todos aqueles que exerçam atividades, ainda que transitoriamente e sem remuneração, por nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo com a Companhia.

A violação das normas estipuladas no Código de Ética acarreta as seguintes sanções, de acordo com a gravidade da ocorrência, suas circunstâncias e o nível de participação de cada envolvido, desde o termo de ciência até a exoneração de funcionários ou substituição pela empresa prestadora de serviço. Tais medidas ocorrem sem prejuízo das demais sanções administrativas, civis e criminais aplicadas pelos poderes competentes.

Também foi elaborada uma Matriz de riscos, em junho de 2018, trata-se ainda de um controle em desenvolvimento e em fase de disseminação.

No tocante aos Controles Internos foi criada a Assessoria de Controle Interno, tendo como uma de suas atividades o acompanhamento na elaboração e atualização dos normativos internos. Destacando sua finalidade como o estabelecimento de regras, diretrizes e monitoramento para execução de atividades e padronização das mesmas.

Fica também a cargo do Controle Interno, o acompanhamento da Prestação de Contas Anual, que são um conjunto de informações obrigatórias juntamente ao Tribunal de Contas Estadual, sendo elas de natureza: orçamentárias, financeiras, econômicas, patrimoniais, operacionais, sociais e de pessoal (RH), registradas de forma sistematizada, ética, responsável e transparente, com o objetivo de evidenciar os atos da gestão pública, permitindo uma ampla visão do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis pelas Unidades Jurisdicionadas, possibilitando o controle, a aferição de resultados e a apuração de responsabilidades, a fim de evitar fraudes e

desvios.

Destaca-se que não foram registrados em 2018 apontamentos em nenhum dos canais de informação ou nas Comissões relativos a eventos de corrupção a serem mitigados. Como também no tocante a controladoria, auditoria e controles internos, não foram detectadas perdas, furtos ou alguma irregularidade que necessitasse de uma instauração de processo de Tomadas de Contas Especiais por parte do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.



## 3.2 Ambient

## 3.2.1 Produtos e Serviços

103-1 a 103-3

A CIPP executa suas operações aplicando critérios socioambientais, visando obter resultados sustentáveis, cumprir sua função social e preservar o meio ambiente. Para isso, os monitoramentos ambientais são sistematicamente realizados, sendo os mesmos desenvolvidos a partir do diagnóstico de possíveis impactos e oportunidades de atuação na área portuária do Pecém.

Uma ferramenta ambiental de destaque para o Porto do Pecém é o Plano Básico Ambiental (PBA) Integrado. Esse documento contém todos os planos e programas vinculados à obtenção e manutenção das Licenças de Operação e de Instalações. A partir da análise dos resultados desses planos e programas é possível mensurar os impactos socioambientais decorrentes da presença do Porto na região e, posteriormente, implementar ações mitigadoras, quando necessárias.

Dentre os dezesseis planos e programas que constituem o PBA Integrado, pode-se destacar: Plano de Gestão Ambiental (PGA); Programa de Monitoramento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos; Controle e Monitoramento de Emissões Atmosféricas; Programa de Gerenciamento de Risco (PGR); Plano de Ação de Emergência (PAE); Programa de monitoramento da qualidade da água; Programa de Educação Ambiental (PEA); Subprograma de Compensação da Atividade de Pesca (PCAP) e Programa de monitoramento da Biota Aquática.

Outro instrumento de suma importância para a gestão ambiental da CIPP, implantado no ano de 2018, é Sistema de Gestão Ambiental – SGA, complementar ao PGA. Esse sistema tem a função de auxiliar no planejamento, acompanhamento e controle das atividades e programas ambientais, garantindo assim, a conformidade legal, a

prevenção à poluição, a melhoria contínua e o desempenho ambiental do Terminal Portuário do Pecém.

Plano de implantação do SGA 2018:

- Elaboração e aprovação de matriz de responsabilidade dos controles ambientais;
- Distribuição de atribuições para acompanhamento e alimentação do sistema;
- Mapeamento das atividades operacionais da CIPP e elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP);
- Elaboração de normas internas.

### RESULTADOS DE MONITORAMENTOS AMBIENTAIS REALIZADOS NO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM AO LONGO DE 2018



#### Programa de Monitoramento de Resíduos Sólidos.

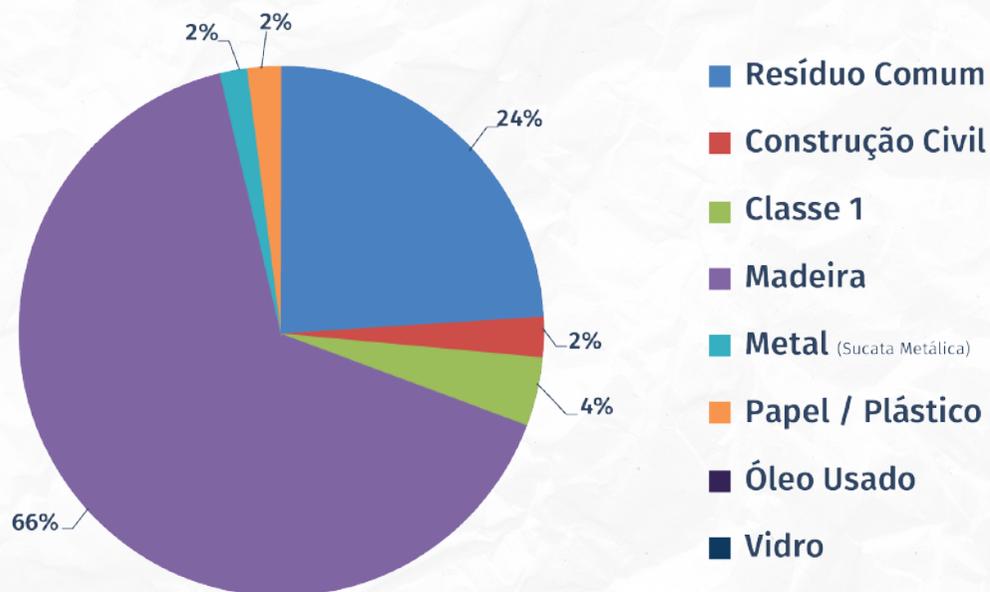
A CIPP realiza acompanhamento mensal da geração de resíduos sólidos em suas operações. Utilizando critérios de sustentabilidade, esse monitoramento efetua treinamentos e programas para redução, reutilização e reciclagem de materiais.

As ações de monitoramento são realizadas nas etapas de geração, acondicionamento, segregação, transporte e destinação final, seguindo rigorosamente o que preconiza as resoluções do CONAMA nesse tema. Internamente, a Companhia instituiu uma norma a qual estabelece as diretrizes e procedimentos para o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nas atividades de operação do Terminal Portuário do Pecém.

Com base nos dados do monitoramento sobre geração de resíduos

da CIPP S.A, das operadoras e das embarcações, estima-se que, no ano de 2018, aproximadamente, 76% dos resíduos gerados, em decorrência da operação do Porto, foram destinados à reciclagem ou ao tratamento específico, deixando-se de utilizar, dessa forma, os aterros sanitários da região.

## Resíduos gerados pela CIPP S/A, embarcações e operadoras em 2018



Treinamento, sobre resíduos sólidos, realizado em junho de 2018.



Exposição de artesanato da comunidade feito com matérias recicláveis.

## 2

### Programa de Monitoramento da Qualidade da Água.

O Programa de monitoramento da qualidade da água da CIPP tem como objetivo catalogar os padrões de qualidade da água do mar encontrada na região para, assim, poder empreender ações que mitiguem possíveis impactos negativos decorrentes das operações portuárias.

Para a definição dos parâmetros de condições e padrões, é observado o que preconiza a resolução do CONAMA, enquanto que para a metodologia de coleta, segue-se o guia da Agencia Nacional das Águas que trata do assunto.

As coletas ocorrem semestralmente, sempre nos meses de fevereiro e agosto de cada ano. Em 2018, os parâmetros químicos de qualidade das águas atenderam ao que dispõe a norma ambiental.



Procedimento para coleta da água do mar.

Com os resultados apontados por este programa, ao longo dos anos, é possível inferir que a região do Porto do Pecém funciona como via de passagem para várias espécies migratórias, além de área para alimentação e reprodução. Esse monitoramento ainda não diagnosticou alterações nos costumes dos animais que habitam ou se deslocam no entorno do Porto, o que pode mostrar, que tal ambiente continua a proporcionar aos animais condições seguras e viáveis para a manutenção dos hábitos das espécies que habitam ou se deslocam pela Região.

#### **Indicadores até dezembro/2018**

- Em 25 campanhas de monitoramento (2014 a 2018) foram realizadas 199 dias de observação por ponto fixo, contabilizando 1314 horas de esforço amostral.
- Em 25 meses (2014 a 2018) foram registradas 27 espécies entre aves, cetáceos e quelônios.
- Até o 25º mês de campanha foram registradas 1571 avistagens, sendo 1483 avistagens de aves, 63 de cetáceos e 25 de quelônios.
- No total, entre as campanhas realizadas entre agosto/14 a dezembro/18, foram observados 5826 indivíduos, sendo 5589 aves, 211 cetáceos e 26 quelônios.

**3**

### **Programa de monitoramento da Biota Aquática**

O programa de monitoramento de biota aquática (plâncton, bentos, ictiofauna e recursos marinhos) do entorno do Porto do Pecém visa compreender o comportamento dos animais da região, pois, entende-se que essa informação pode funcionar como indicador ambiental dos impactos provenientes das atividades antrópicas.



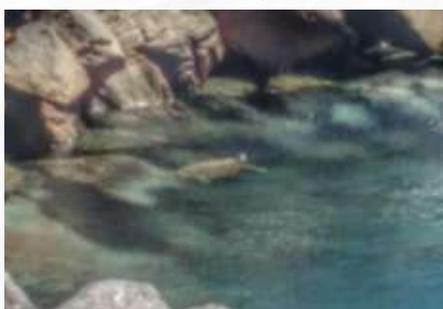
Monitoramento ponto fixo março/2018.



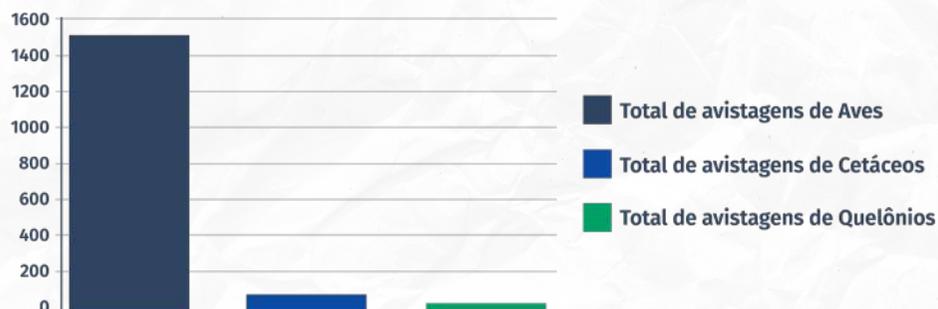
Monitoramento ponto fixo novembro/2018



Tartaruga marinha no Terminal Portuário



Grupo de boto-cinza (Sotalia guianensis)



Número total de avistagens dos grupos taxonômicos para os pontos de observação entre os meses de **agosto de 2014 a dezembro de 2018** no Terminal Portuário do Pecém.

### 3.2.2. Conformidade Ambiental 307, 307-1

A CIPP possui compromisso com os princípios de gestão ambientalmente adequados das atividades, que são também importantes para o desenvolvimento do Estado do Ceará, bem como com o cumprimento de medidas protetivas dentro do Porto do Pecém e de seu entorno, sempre em conformidade com os fundamentos legais. Nesse sentido, foi aprovada e implementada, no ano de 2018, a qual atrela a utilização de uma logística eficiente, a preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Em consonância com a sua política ambiental, a CIPP implementou, no mesmo ano, norma específica para registros e tratamento de desvios e não conformidades, a qual estabelece uma metodologia com ações corretivas e preventivas, para a área de meio ambiente, do Terminal. Ainda como forma de controle o Porto conta com um cronograma de auditorias interna e independente, as quais verificam a aderência dos seus processos com as diretrizes do Sistema de Gestão Ambiental, além de simulados e treinamentos que visam disseminar o conhecimento necessário às atividades no terminal.

# Política Ambiental

Incrementar o transporte intermodal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento sócio-econômico para a população do Estado do Ceará, em observância à legislação ambiental vigente, à prevenção a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Terminal Portuário do Pecém.

  
Danilo Serpa  
Diretor Presidente



Treinamento teórico



Apresentação de equipamento offshore.



Simulado: resposta ao derramamento de óleo no mar.



Auditoria Ambiental realizada em agosto/2018.

## 307-1: NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E ASPECTOS AMBIENTAIS

No ano de 2018, a CIPP não recebeu nenhuma multa ou auto de infração por descumprimento de legislação ambiental. Nesse mesmo ano, o Porto passou por auditoria ambiental externa, na qual foram pontuadas oito não conformidades, sendo que até o final desse mesmo ano, cinco já haviam sido encerradas com a aplicação de ações corretivas.

### 3.2.3. Operações e Transportes

103-2

A C.I.P.P. S/A como principal indutora para o crescimento da economia do estado do CEARÁ deve ter a flexibilidade de movimentar os mais variados tipos de carga dentro de seu terminal portuário, tais como:



Para uma operação eficaz envolvendo tais cargas e suas peculiaridades a C.I.P.P. S/A elaborou um modelo operacional em que empresas diversas, especializadas em determinados tipos de carga são autorizadas a operarem dentro do complexo. Tais empresas são denominadas Prestadoras de Serviço e são credenciadas pela C.I.P.P. conforme norma de exploração.

A vantagem de tal modelo operacional decorre da expertise de tais empresas em operações especializadas em determinados tipos de carga. Com isso o terminal ganha flexibilidade operacional e comercial. As prestadoras de serviços são classificadas em:

- **Prestadoras de Serviços Operacionais**  
Empresa devidamente credenciada junto a C.I.P.P., com equipamentos adequados e funcionários habilitados a operar a bordo de navios.
- **Prestadora de Serviço Assessorio**  
Empresa devidamente credenciada junto a C.I.P.P., com equipamentos adequados e funcionários habilitados a operar serviços de Armazéns e Pátio.

### OPERAÇÃO - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

O Terminal Portuário do Pecém é hoje, reconhecidamente, um instrumento de indução do desenvolvimento do Estado do Ceará. Suas características e seu elevado índice de competitividade vêm permitindo aos exportadores e importadores do Estado e região, a viabilidade, no que se refere à logística e custo operacional, da comercialização com o mercado internacional.

A movimentação acumulada de 2018 (17.210.796 toneladas) do Terminal Portuário do Pecém foi 9% acima do mesmo período correspondente de 2017 (15.808.961 t). Enquanto os desembarques cresce-

ram 8%, de 11.766.591 t em 2017 para 12.720.487 t em 2018, os embarques tiveram um aumento de 11%, de 4.042.370 t em 2017 para 4.490.302 t em 2018.

Na navegação de longo curso, os principais destaques nos desembarques foram o carvão mineral (5.180.219 t) e os produtos siderúrgicos (328.928 t). Nos embarques, os destaques ficaram por conta das movimentações de placas de aço (2.683.669 t); frutas (92.108 t); gás natural (58.977 t); preparações alimentícias diversas (36.949 t); granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção (18.543 t), etc.

A navegação de cabotagem cresceu 31% em relação ao ano anterior, esse crescimento se deu por conta dos desembarques de minério de ferro (4.725.484 t), produtos siderúrgicos (442.778 t), cereais (342.071 t), etc. Destacaram-se também os embarques de placas de aço (286.138 t), sal (176.972 t), cimentos (123.866 t), farinha de trigo (88.004 t), etc.

As maiores variações absolutas positivas foram observadas nos desembarques de cargas containerizadas, +445.646 t (34%), carvão mineral, +263.623 t (5%), produtos siderúrgicos, +234.842 t (44%), minério de ferro, +524.308 t (12%), produtos eólicos, +1.322 t (128%) e nos embarques de cargas containerizadas, +237.977 t (20%), placas de aço, +348.384 t (13%), sal, +52.539 t (42%), produtos eólicos, +3.568 t (118%), etc. Já as reduções mais expressivas ocorreram nos desembarques de gás natural, -511.275 t (-65%) e nos embarques de frutas, -108.927 t (-54%), preparações alimentícias diversas, -17.655 t (-24%), calçados, -3.139 t (-22%), etc.

A movimentação de contêineres foi de 161.698 unidades (267.217 TEU's). Essa quantidade, em TEU's, representou um crescimento de 27% em relação ao mesmo período de 2017 que foi de 209.623 TEU's.

### 3.2.4 Mecanismos de queixas e reclamações sobre impactos ambientais 103-2

Todas as queixas e reclamações e queixas são realizadas através da Ouvidoria. Em relação a demandas relacionadas ao Meio Ambiente, não foram registradas manifestações sobre as obras de expansão do Terminal Portuário do Pecém e que no ano de 2018 a Ouvidoria recebeu apenas reclamações sobre possíveis derramamentos de carvão mineral pela esteira transportadora, o que não foi confirmado, ao tempo, que a Companhia demonstrou todo o controle que é feito pela Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP, responsável pela operação da esteira, para evitar a poluição do meio ambiente, a exemplo do monitoramento da qualidade do ar, onde é medido a concentração de partículas totais em suspensão (PTS), respeitando a legislação ambiental vigente.

GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Infraestrutura



TERMINAL DE PASSAGEIROS



## 3.3 Social

## 3.3.1 Emprego

402, 402-1

A CIPP S/A ressalta primeiramente que considera a Gestão de Pessoas uma área estratégica para o desenvolvimento da Companhia e que segue todos os princípios da legislação trabalhista vigente, respeitando todos os direitos previstos e propiciando um ambiente de trabalho seguro e saudável a todos seus colaboradores, sejam empregados efetivos, comissionados, diretoria e terceirizados.

Em relação aos colaboradores terceirizados, vinculados a empresas prestadores de serviços, onde estas são contratadas através de processo licitatório, são representados pelos respectivos sindicatos, conforme suas categorias profissionais, cabendo à Área de Gestão de Pessoas da CIPP S/A a fiscalização da execução do contrato firmado, sempre em consonância com os direitos trabalhistas previsto na legislação vigente (CLT, Convenção Coletiva de Trabalho – CCT, etc).

Quanto ao quadro de profissionais vinculados diretamente à CIPP S/A (colaboradores efetivos, comissionados e diretoria), pode ser destacados as várias ferramentas institucionais utilizados pela Companhia na busca da maximização da satisfação dos funcionários e do máximo de comprometimento dos mesmos perante aos objetivos estratégicos da empresa. Segue abaixo as principais ferramentas de Gestão de Pessoas utilizadas pela CIPP S/A:



Em relação ao PECS, instituído em 2008 e revisado em 2013, o mesmo trata da carreira dos empregados concursados da Companhia, possibilitando progressões funcionais por mérito e por antiguidade, onde as progressões por mérito ocorrem anualmente após a avaliação de desempenho dos empregados, permitindo a promoção de 70% do quadro, conforme resultados obtidos na avaliação, além da possibilidade de promoção funcional, a avaliação também permite a Companhia identificar os pontos de melhorias a serem trabalhados para maximização dos resultados dos colaboradores, possibilitando capacitações específicas focando nos itens identificados na avaliação.

O PECS possibilita também a progressão por antiguidade, a qual ocorre automaticamente a cada “aniversário” de 4 (quatro) anos do vínculo empregatício, independente de avaliação, valorizando o tempo de serviço prestado pelo empregado. Outro fator importante do PECS é a definição de um percentual equivalente a 30% para atuação dos empregados nos cargos comissionados de coordenadores, permitindo a participação na média administração da Companhia.

#### **402-1 - PERÍODOS MÍNIMOS DE AVISO PRÉVIO PARA MUDANÇAS OPERACIONAIS**

É importante salientar que a Companhia referente aviso prévio segue as normas da CLT Art. 1º. O aviso prévio, de que trata o Capítulo VI do Título IV da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, será concedido na proporção de 30 (trinta) dias aos empregados que contem até 1 (um) ano de serviço na mesma empresa.

Existe três formas de aviso prévio que podem ser adotadas, aviso indenizado, aviso trabalhado e sem aviso. Em relação aos colaboradores efetivos da CIPP normalmente utilizamos o aviso indenizado, o mesmo é dispensado e o valor a receber está incluso na rescisão. Porém cujos casos específicos que podemos utilizar uma das formas citadas acima.

Os ocupantes dos cargos em comissão e Diretoria não tem direito aviso prévio haja vista o caráter precário e transitório do vínculo, que permite a livre nomeação. E por último os colaboradores terceirizados vão de acordo com a prestadora, onde há casos que são indenizados e outros, trabalhado.

As comunicações prévias são realizadas por meios eletrônico, após feito, a comunicação é encaminhada para área de gestão de pessoas e são tomadas as devidas providências cabíveis conforme a solicitação de cada gerencia. Para as comunicações de mudanças operacionais, são realizadas de forma prévia e alinhadas a Gerência das áreas, Diretorias e Gestão de pessoas, de modo a permitir melhor integração de atividades e processos entre os envolvidos que irão passar pelo processo de mudança, independente de área e função, seguindo os processos internos da área de gestão de pessoas para controle do processo.

### **3.3.2 Saúde e Segurança no Trabalho**

**403, 403-1**

O controle das condições de higiene ocupacional adotado pela companhia está baseado nos pilares fundamentais de um correto e adequado sistema de gerenciamento dos riscos, como os princípios, estrutura e processo, formulados ao sucesso de um dos objetivos principais da companhia: A prevenção e o controle total de perdas materiais, humanas e financeiras da instituição.

O setor de Segurança e Saúde do Trabalho da companhia para cumprir o objetivo formulado, desenvolve ações e programas, previstos nas recomendações de **órgãos** internacionais (OIT, ONU, etc.) e na legislação dos órgãos oficiais nacionais (Ministério do Trabalho, Anvisa, Corpo de Bombeiros, Marinha do Brasil, Antaq, etc).

Dentre eles de forma periódica destacam-se:

- PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais** (estabelecido pela norma NR-9 do Ministério do Trabalho), sendo elas a antecipação, reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos ambientais, que fazem parte do desenvolvimento das etapas do programa. Anualmente, são promovidas reavaliações, objetivando atualizar as informações e atuar de forma precisa e correta no controle e tratamento dos riscos ocupacionais e propiciar ao trabalhador, a melhor e mais adequada proteção contra os riscos ocupacionais. No programa, também estão estabelecidos a realização de inspeções de segurança, investigação e análise de acidentes, treinamentos e fornecimento de equipamentos de segurança.
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR-7)**, que junto com as informações contidas no PPRA, visa promover, permanentemente, um controle e monitoramento da saúde dos trabalhadores, através da realização de ações programadas, como exames médicos e divulgações de informações gerais sobre saúde ocupacional. As informações contidas no PPRA são observadas pelo Médico Coordenador do PCMSO, afim de que ele possa propor no programa médico ações específicas e necessárias ao controle da saúde do trabalhador, especialmente exames clínicos e complementares específicos aos riscos reconhecidos no PPRA, como audiometria, espirometria, RX TORAX e hemograma completo, além de palestras, campanhas, treinamentos sobre prevenção, cuidados e proteção aos referidos riscos identificados.
- Plano de Controle de Emergência - PCE**, previsto na norma NR-29/MTE, implementado pela companhia para estabelecer as ações de controle de emergências, como aquelas previstas pela citada norma: incêndio e explosão, vazamento de produtos perigosos, queda de homem ao mar, poluição ou acidente ambiental e socorro a acidentados. O referido plano estabelece uma periodicidade de treinamentos simulados às possíveis emergências que possam ocorrer na instalação portuária, visando promover um processo de instrução e cultura sobre as condutas e procedimentos específicos a serem adotados em todos os tipos de ocorrências emergências que a instalação está passiva de sofrer no desenvolvimento das suas atividades.

Em 2018 foram realizados os programas acima citados, alcançou os seguintes indicadores de segurança e saúde no trabalho:

- 1** Realização **diária** de inspeção de segurança nas dependências do porto, nos turnos diurno e noturno, envolvendo todos os dias da semana;
- 2** Investigação e análise das causas de acidentes de trabalho informados e ocorridos no interior das instalações do Porto do Pecém;
- 3** Disponibilização diária de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores, também nos turnos diurno e noturno, envolvendo todos os dias da semana;
- 4** Promoção de treinamentos (palestras e cursos) voltados à segurança e saúde do trabalhador, sendo realizados e contabilizados, no ano de 2018, uma carga horária de 123 (cento e vinte e três) horas de eventos de instrução e educação em SST, sendo os eventos os seguintes:

#### **PALESTRAS:**

- “PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais” (Carga Horária: 2h).
- “Equipamentos de Proteção Individual (EPI) na Zona Portuária” (Carga Horária: 2h).
- “Segurança nos Trabalhos em Altura” (Carga Horária: 2h).
- “Fatores Ergonômicos à Saúde do Trabalhador” (Carga Horária: 2h).
- “Segurança nos Trabalhos em Espaços Confinados” (Carga Horária: 2h).
- “DST/AIDS” (Carga Horária: 2h).
- “Diabetes” (Carga Horária: 2h).
- “Hipertensão Arterial/Colesterol” (Carga Horária: 2h).
- “Programa de Conservação Auditiva” (Carga Horária: 8h).
- “Alcoolismo/Drogas” (Carga Horária: 2h).
- “Segurança no Trânsito” (Carga Horária: 1h).
- “Trabalho em Altura” (Carga Horária: 1h).
- “Alcoolismo” (Carga Horária: 1h).
- “Atendimentos Emergenciais em Suporte Básico de Vida” (Carga Horária: 1h).
- “Proteção Respiratória e Solar” (Carga Horária: 1h).

## CURSOS:

- “Segurança e Saúde no Trabalho Portuário (NR-29/MTE)” (Carga Horária: 20h).
- “Segurança à Bordo de Navios” (Carga Horária: 20h).
- “Operação do Terminal de Contêineres (C11)” (Carga Horária: 52h).

**5** Desenvolvimento de treinamentos simulados em emergências, como previsto no PCE e programação de eventos ao ano de 2018, onde foram planejados e realizados o atendimento aos seguintes cenários de acidentes:

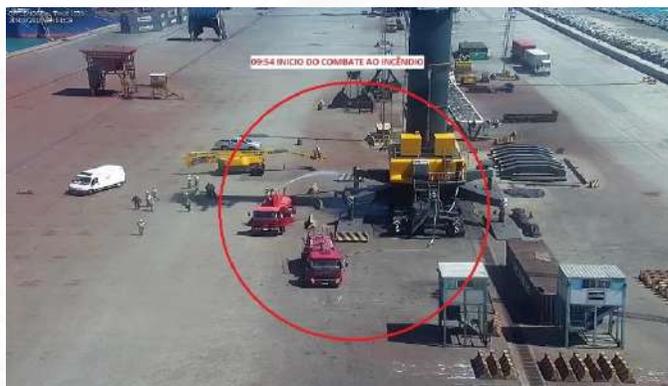
- **Queda de Homem no Mar** – Queda no mar de trabalhador da empresa VLI. (Carga Horária: 1h).
- **Evacuação de Área** – Princípio de Incêndio em sala do prédio da Administração da CIPP. (Carga Horária: 30min).
- **Vazamento de Óleo no Mar** – Abalroamento entre navios. (Carga Horária: 2,5h).
- **Incêndio** – Incêndio em guindaste de cais (MHC). (Carga Horária: 1h).
- **Incêndio/Primeiros Socorros/Abandono de Área** – Incêndio em empilhadeira e fardos de algodão armazenados no armazém A2. (Carga Horária: 1h).
- **Vazamento de Carga Perigosa em Terra** – Vazamento de contêiner isotanque com produto IMO. (Carga Horária: 1,5h).

Realização de reuniões e treinamentos práticos da brigada de incêndio, como previsto na programação de eventos ao ano de 2018, abordando temas como a prevenção contra incêndios; técnicas de abandono de área; técnicas de combate a incêndios; uso de aparelhos extintores e hidrantes; Manuseio e prática das viaturas de combate a incêndios (caminhão-tanque com bombas) do porto e de seus dispositivos atuação no fogo (canhão e hidrantes). Os treinamentos foram realizados nos seguintes locais e equipamentos:

- Prédios Administrativos e Comercial (Administração, Bus e Gate).(Carga Horária: 4h).
- Armazéns do pátio de armazenagem de cargas (A1 e A2). (Carga Horária: 2h).
- Píer TMUT (Guindaste MHC/Tecer). (Carga Horária: 5h).

## 403-1: REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES EM COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA FORMAIS GESTORES E TRABALHADORES

A representação dos trabalhadores da companhia em grupos de discussão e tratamento de assuntos relacionados à segurança e saúde no trabalho se dá, principalmente, no âmbito da sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA. O grupo, constituído e mantido segundo as determinações da norma NR-5/MTE, vem todos os anos contribuindo para a melhoria constante das condições de higiene, conforto e bem estar no trabalho.



As gestões anuais dos integrantes do grupo da CIPA, metade indicada pela empresa e a outra metade eleita pelos trabalhadores, vem desenvolvendo atividades de inspeção, análise de acidentes, treinamentos, campanhas e eventos motivadores em SST, juntamente com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT.

Abaixo relacionamos as principais atividades desenvolvidas pela CIPA em 2018:

- Realização **mensal** de reunião ordinária, conforme cronograma estabelecido na reunião de posse da CIPA;
- Realização **semanal** de inspeção de segurança nas dependências do porto;
- Investigação e análise das causas de acidentes de trabalho informados e ocorridos no interior das instalações do Porto do Pecém;
- Disponibilização de canais de comunicação com os trabalhadores, via rádio, telefone ou internet(email), para que eles possam, de forma fácil, objetiva e rápida, comunicar todas as observações sobre prevenção, riscos e melhorias que possam ser tratadas, encaminhadas e acompanhadas pela comissão;
- Planejamento e realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT, onde foram realizados eventos de estímulo a prevenção em SST, como palestras, exames de saúde (glicemia, pressão arterial, índice massa corpórea), vacinação, massoterapia, avaliação odontológica e aplicação de fluor;
- Realização da campanha anual sobre DST/AIDS, com a distribuição de cartazes e informativos sobre este tipo de doença;
- Realização da campanha anual sobre Alcoolismo/Drogas, no âmbito da SIPAT, através de reunião e palestra do Grupo Alcoolicos Anônimos (AA).

### 3.3.3 Treinamento e Educação

404, 404-1

A CIPP S/A busca incentivar uma capacitação contínua do seu quadro funcional, através de cursos internos e externos, treinamentos, visitas técnicas à outros Órgãos e Portos. Vale ressaltar que o treinamento pode ser promovido através indicação da Companhia por meio da Área de Gestão de Pessoas, vinculada à Coordenação de Gestão Empresarial, ou por solicitação do colaborador através de um processo interno com autorização da sua coordenação, destacando que neste caso o curso/treinamento deve ser validado pela Área de Gestão de Pessoas.

É importante salientar que a Companhia promove anualmente uma série de cursos internos, ministrados pelos colaboradores efetivos da Companhia. As capacitações são oferecidas no horário do expediente na sede da Companhia, facilitando a participação dos colaboradores. A

Companhia além de oferecer toda a estrutura e material para a capacitação, também remunera o colaborador que realiza a instrutória do curso, reconhecendo e incentivando a participação do colaborador como multiplicador de conhecimento.

#### 404.1: MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, POR FUNCIONÁRIO

No ano de 2018, a CIPP S/A planejando a maximização do desenvolvimento profissional do seu quadro, promoveu 49 treinamentos, sendo beneficiados 87 colaboradores, entre efetivos, comissionados e diretoria. As capacitações contabilizaram uma carga horária de 1709,5 horas, gerando uma média de 19,65 horas/empregado capacitado, conforme fórmula abaixo.

$$\frac{\begin{array}{c} \mathbf{1709,5} \\ \text{(Carga Horária de} \\ \text{Treinamentos Oferecidos)} \end{array}}{\begin{array}{c} \mathbf{87} \\ \text{(Total de Empregados)} \end{array}} = \begin{array}{c} \mathbf{19,65} \\ \text{(Média Horas/Empregado)} \end{array}$$

Foram realizadas ainda ações de benchmarking, através de visitas técnicas a outros Órgãos, Portos e empresas, totalizando 10 visitas a entidades distintas com a participação de 21 colaboradores.

Anualmente, são realizadas avaliações de desempenho com todos os colaboradores efetivos da CIPP S/A, conforme previsto no Plano de Cargos, Empregos e Salários – PECS dos colaboradores da Companhia, onde as consequências aplicadas para a promoção por mérito dos colaboradores, bem como serve, alinhado a outros fatores, para avaliação das necessidades de capacitações aos colaboradores pela Companhia.

A avaliação de desempenho é realizada por 3 (três) avaliadores; o superior imediato, um subordinado e outro colaborador do mesmo nível hierárquico, onde se busca identificar os pontos fortes e as possibilidades de melhoria dos colaboradores, considerando as competências pessoais e técnicas dos mesmos.

### 3.3.4 Comunidades Locais

413, 413-1

A comunidade local é inserida nas avaliações de impacto do Porto do Pecém desde o início de suas operações. Comunidade local é importante como aspecto material pois este público especificamente tem impactos em sua realidade socioeconômica provenientes das operações do Porto do Pecém e ocasionalmente, da implantação de novas estruturas físicas quando da ampliação das atividades do Porto.

Os impactos são identificados inicialmente por meio de um levantamento de dados secundários e primários junto às comunidades locais, com reuniões e oficinas participativas e deliberativas. Após a identificação e definidos os graus de relevância, são elaborados Programas e Subprogramas com a participação das comunidades locais em sua definição, estruturados em uma matriz de Projetos, Ações Estratégicas e Atividades, com seus respectivos cronogramas, metas e recursos alocados.

#### 413-1: OPERAÇÕES COM ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

A execução dos programas é realizada e chancelada como resultado de um compromisso assumido perante o órgão licenciador (IBAMA), sendo também evidência de cumprimento das condicionantes das licenças ambientais e de recomendações de consultoria independente.

Relacionados abaixo, os programas e subprogramas são:

- Programa de comunicação social (PCS);
- Programa de educação ambiental (PEA);
- Subprograma de compensação da atividade da pesca (PCAP);
- Subprograma de educação ambiental para os trabalhadores (PEAT).



Visitantes da Comunidade de Matões



Distribuição de folders educativos na comunidade e em Embarcação



- **Programa de Comunicação Social (PCS):** O Programa tem como linha de atuação a disponibilização sistemática de informações sobre o empreendimento, tais como: questões relacionadas à integração socioeconômica da região, empregabilidade, zonas de restrição de pesca, fases de implantação da obra marítima, uso do Caminho de Serviço, cronograma das obras e previsão de entrega final da ampliação do empreendimento.

Em 2018, o Porto do Pecém recebeu 4.462 visitantes, distribuídos em 161 visitas realizadas. Além desta ação foram realizadas entregas de material educativo e folders, manutenção do quadro de avisos atualizado com informações sobre o Porto, canal de ouvidoria e participação em rádios comunitárias, veículos de comunicação escrita de modo a alcançar com informações as comunidades dos distritos de Taíba, Cumbuco e Pecém, População dos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia e os próprios colaboradores do Terminal Portuário do Pecém.

- **Programa de Educação Ambiental (PEA)**

São objetivos do PEA:

1. Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar as comunidades do entorno do Terminal Portuário do Pecém;
2. Habilitar e Compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do Terminal de Múltiplo Uso e operação do Terminal Portuário do Pecém para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida.
3. Contribuir para a prevenção e diminuição dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.

Adicionalmente, atua nas escolas públicas municipais dos três distritos atendidos: Helena de Aguiar (Cumbuco); Barros Pinho (Pecém); Euclides Gomes (Pecém); Gertrudes Prata (Paul / Pecém); Alba Herculano (Taíba) e Fernando Mota (Tabuba / Taíba), além da escola estadual Edite Mota, no Pecém.

O terceiro setor trabalha em parceria com as seguintes associações, projetos sociais e grupos comunitários: Associação dos Moradores do Morro do Chapéu, Associação Protetora dos Animais, Associação dos Moradores da Lagoa da Cobra, Associação das Famílias do Pecém, Projeto Maré Alta, Grupo de Capoeira Menino Bom, Grupo de Teatro Representantes da Vida da Taíba, Projeto FutCumbuco, Grupo de Dança Orgulho do Meu Sertão e grupo de capoeira Cordão de Ouro. Além destes, reúne, nos Núcleos Comunitários e reuniões anuais, lideranças comunitárias diversas das três comunidades atendidas.

O Programa atende as comunidades pesqueiras (pescadores, marisqueiras e seus familiares) dos distritos de Cumbuco, Pecém e Taíba, representadas, respectivamente, pelas Colônias de Pescadores Artesanais do Cumbuco (Z-7) e do Pecém (Z-6) e a Capatazia da Praia da Taíba (vinculada Como forma de administrar impactos, o Porto do Pecém executa os seguintes Programas e Subprogramas:



Colônia dos Pescadores do Pecém  
Reunião Geral dos Pescadores



Entrepasto de comercialização de artefatos de pesca, Capatazia da Taíba



Apresentação do Balé na Roda de Cultura do Cumbuco



Atividade complementar do Balé, visita ao Porto do Pecém, 2018

#### • Programa de educação ambiental integrado (PEAI)

Várias são as atividades desenvolvidas no PEA. Em 2018 as principais foram:

1. Apoio para atividades de Governança e Fortalecimento Institucional das Organizações de Classe da Atividade da Pesca;
2. Apoio para Implantar entrepostos de comercialização de artefatos de pesca pelas Colônias de Cumbuco e de Taíba;
3. Atividades nas colônias do Pecém envolvendo arte, cultura, cursos de informática, aulas de balé, oficinas de papel marché;

4. Oficinas, palestras e vivências sobre Educação Ambiental em Escolas da região;
5. Oficinas de arte, rodas de cultura nas Colônias e Apoio à Regatas Cumbuco e Pecém;
6. Oficinas nas escolas envolvendo cultura de paz, conscientização ambiental para preservação e limpeza do mangue, práticas esportivas, Diálogo e autorresponsabilidade e Mostras culturais e artísticas;
7. Rodas de conversa nas escolas sobre Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e violência infantil;
8. Formação de núcleo de audiovisual e fotografia;
9. Valorização e formação das comunidades pesqueiras;
10. Reforço escolar

Adicionalmente, atua nas escolas públicas municipais dos três distritos atendidos: Helena de Aguiar (Cumbuco); Barros Pinho (Pecém); Euclides Gomes (Pecém); Gertrudes Prata (Paul / Pecém); Alba Herculano (Taíba) e Fernando Mota (Tabuba/ Taíba), além da escola estadual Edite Mota, no Pecém. O terceiro setor trabalha em parceria com as seguintes associações, projetos sociais e grupos comunitários: Associação dos Moradores do Morro do Chapéu, Associação Protetora dos Animais, Associação dos Moradores da Lagoa da Cobra, Associação das Famílias do Pecém, Projeto Maré Alta, Grupo de Capoeira Menino Bom, Grupo de Teatro Representantes da Vida da Taíba, Projeto FutCumbuco, Grupo de Dança Orgulho do Meu Sertão e grupo de capoeira Cordão de Ouro.

Além destes, reúne, nos Núcleos Comunitários e reuniões anuais, lideranças comunitárias diversas das três comunidades atendidas. Todos os ajustes introduzidos na abordagem de gestão do PEA são feitos

conforme as ações dos programas e visam adequar agendas e horários das atividades propostas ao calendário escolar e à disponibilidade dos alunos e grupos atendidos como forma de atender prontamente às necessidades das comunidades.

São realizados, anualmente, encontros e oficinas envolvendo colaboradores, beneficiários e comunidades em geral como forma de avaliação do trabalho realizado pela gestão do programa.



Curso papel marché e peças produzidas na Colônia do Pecém



Entrega de certificados de curso de informática na Colônia do Pecém e Turma de Informática – Jovens e adultos



Formação no Coletivo de Professores da Escola Helena, Cumbuco, Abril 2018.



Coord. Pedag. e supervisora da Sec. de Educação de SGA, Escola Alba, Taíba, abril 2018.



Produção de mudas para distribuição. Escola Helena, Cumbuco, setembro 2018



Sementes diversificadas para hortas educativas. PEA, outubro 2018.



Horta educativa, Escola Barros Pinho, fase de instalação, maio 2018.



Horta educativa, Escola Barros Pinho, em produção, agosto 2018.



Roda de cultura na praia da Taíba, dezembro 18



A jangada pesca imagens - RC Taíba, dezembro 18



Alunos, Diretor, Monitora e Coordenadora de EA do Município, Escola Gertrudes



Aula de Reforço Escolar no pátio da Escola Gertrudes, Pecém



Aula prática fotografia, Taíba, janeiro 18.



Aula prática fotografia, Pecém, janeiro 18.



Oficina de placas educativas, Ação de Cidadania Praia Limpa



Placas confeccionadas na Ação de Cidadania Praia Limpa, Taíba



Exposição Fotográfica Audiovisual, trabalhadores do Porto, abril 18.



Exposição Fotográfica Audiovisual, alunos do projeto, abril 18.



Adubação e cobertura com papéio, AC Plantio nas Dunas



Rega da muda, AC Plantio nas Dunas, Escola Alba, Taíba, Junho 18



Preparação para entrar no mar, Projeto Maré Alta, Taíba, maio 18.



Maré Alta em ação, Praia da Taíba, maio 18.



Grupo de artesanato da Taíba e facilitadores das oficinas, Taíba, maio 18



Grupo de artesanato do Pecém e facilitadores das oficinas, Pecém, maio 18.



Oficina Flor das Águas, com Coord. do PEA, Escola Gertrudes, Pecém, maio 18.



Oficina de quenga do coco, Pecém, abril 18.



Artesanatos do grupo da Taíba, maio 18.



Alunas do 1º curso de panificação na Colônia dos Pescadores do Pecém, março 18.



Alunos do Cumbuco no 1º curso de panificação na Colônia do Pecém, março 18.

☑ **Subprograma de educação ambiental para os trabalhadores (PEAT):**

Programa de orientação e educação ambiental para os Empregados diretos nas obras de Ampliação, e trabalhadores em todos os níveis, inclusive terceirizados e operadores, trabalhadores, colaboradores e gestores do Terminal Portuário do Pecém.



DDS realizado no dia fevereiro de 2018.



DDS com trabalhadores do Porto – março de 2018.



DDS realizado no dia junho de 2018.



DDS realizado em novembro de 2018

## Indicadores PEAI 2018

Atividades	Indicadores																		
<b>LINHA DE AÇÃO A: Projeto Governança e Fortalecimento Institucional das Organizações de Classe da Atividade da Pesca</b>																			
Reuniões do CGPEA	Realização de 4 Reuniões Ordinárias do CGPEA (13ª a 16ª), com 11 instituições participantes (total 61 participações)																		
Reuniões de Fortalecimento Institucional	Foram realizadas reuniões mensais junto aos presidentes das colônias do Cumbuco, Pecém e Capatazia da Taíba, com exceção de maio de setembro.																		
Elaboração participativa do Projeto	Entregue 01 projeto beneficiando as Colônias do Pecém, do Cumbuco e a Capatazia da Taíba.																		
Atividades na Colônia de Pecém	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Modalidade</th> <th>Localidade</th> <th>Nº Alunos*</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Informática (matriculados/formados)</td> <td>Pecém</td> <td>63/45</td> </tr> <tr> <td>Ballet</td> <td>Pecém</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>Papel Marchê</td> <td>Pecém</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>Coral</td> <td>Pecém</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>Jangada das Letras</td> <td>Pecém</td> <td>16</td> </tr> </tbody> </table>	Modalidade	Localidade	Nº Alunos*	Informática (matriculados/formados)	Pecém	63/45	Ballet	Pecém	40	Papel Marchê	Pecém	30	Coral	Pecém	08	Jangada das Letras	Pecém	16
	Modalidade	Localidade	Nº Alunos*																
	Informática (matriculados/formados)	Pecém	63/45																
	Ballet	Pecém	40																
	Papel Marchê	Pecém	30																
Coral	Pecém	08																	
Jangada das Letras	Pecém	16																	
<b>LINHA DE AÇÃO B: Projeto Edu-Comunica-Ação Ambiental e Valorização da Cultura e das Artes da Pesca</b>																			
Número de pescadores/marisqueiras envolvidos nas atividades (número de participações)	Participantes: 233 – Reuniões Classe Pesqueira (3 comunidades) Participantes: 30 – Artesãs (Oficinas) Participantes: 58 – Grupos de Dança do Coco do Pecém e da Taíba Participantes: 15 – Frases de EA grafitadas nas velas (Regata dos Pescadores) Participantes: 143 – Roda de Cultura do Cumbuco e da Taíba (convidados do PEA)																		
Varição do número de pescadores/marisqueiras participantes das atividades de educação ambiental, ao longo do tempo	Nesse período foram realizadas 08 reuniões gerais das Colônias, onde foram abordados temas ambientais e de segurança da navegação e salvatagem, com 70 participações na Taíba, 98 no Cumbuco, 96 no Pecém, total de 264 participações. Atividade de Educação Ambiental no Cumbuco (Oficina Uso Racional da Água), com 16 participantes. Inauguração do Espaço Cultural Mestre Aldenor Miranda, com cerca de 65 participantes. Palestra de EA para 08 ex-marisqueiras participantes do Curso de Panificação na Colônia do Pecém																		
Número de estudantes e comunitários efetivamente envolvidos nas atividades	Horta Escolar (cerca de 100 alunos participam diretamente), porém a horta é um espaço educador aberto a todos os estudantes das escolas Rádio Comunicação (concluídas oficinas para 30 participantes); Panificação (60 alunos matriculados e 53 concluíram a formação Artesanato (30), Grupos de Dança do Coco (30 no Pecém, 28na Taiba), Teatro (50, sendo 14 no Cumbuco, 10 Escola Edite/Pecém, 14 Escola Gertrudes/Pecém, 12 Escola Alba/Taiba), Coral (8 alunos na Escola Edite), Formação em Audiovisual (15), Práticas esportivas (40 do FutCumbuco e 40 do Projeto Maré Alta) e Reforço Escolar (111) Ao considerarmos as intervenções nas Escolas da rede pública, que ocorrem nos intervalos, eventos e momentos coletivos, chegamos a 2.184 alunos no Pecém (700 alunos na escola Euclides, 600 na escola Edite, 565 na escola Barros Pinho e 319 na escola Gertrudes), 802 na Taiba (710 na Escola Alba e 92 na escola Fernando Mota) e 465 no Cumbuco (Escola Helena); num total de 3.451 alunos nas três comunidades. O PEA tem contribuído ainda com a formação dos docentes nos 'Coletivos dos Professores' que ocorreu nas escolas Helena (18 professores); Gertrudes (12 professores), Alba (40 professores e servidores) e professores da Rede Municipal de São Gonçalo do Amarante (42 professores); num total de 112 educadores da rede pública.																		
Quantidade de velas entregues e grafitadas com mensagens ambientais	Foram distribuídos 2 mil metros de panos para velas, atendendo às 3 comunidades. Foram pintadas 5 velas no Cumbuco, 6 velas no Pecém e 4 na Taíba.																		
Video curta metragem e versão rede social produzidos e veiculados nos eventos do Programa e demais meios de comunicação	Projeto Audiovisual finalizou 02 vídeos: "Visita fotográfica ao Complexo Portuário do Pecém" e "Vida de Pescador", além de inúmeros vídeos pilotos e fotografias feitas pelos alunos no decorrer do curso.																		
Número de jovens familiares de pescadores aprovados anualmente para ingressarem nas Escolas Estaduais de Educação Profissional de São Gonçalo do Amarante e de Caucaia.	O índice de aprovação ao final de 2018 foi de 80% (contra 50% do ano anterior), sendo 23 alunos da Escola Alba (aumento de 91% em relação ao ano anterior); 05 da Escola Gertrudes e 12 alunos da Escola Helena (aumento de 50% em relação ao ano anterior), inclusive um deles obteve o primeiro lugar do IFCE (Instituto Federal do Ceará). Escola Barros Pinho não forneceu o dado.																		
Número de pescadores e/ou familiares que concluíram cursos profissionalizantes oferecidos pelo Programa	Informática: 45 Panificação: 53 Artesanato: 25 Audiovisual: 14																		
<b>LINHA DE AÇÃO C: Projeto Educação Sexual, Prevenção à Drogadição e Violência Infantil</b>																			
Registros de realização das palestras, oficinas e ações de cidadania	Oficina e Ação de Cidadania Limpeza da Praia da Taíba (91 participantes); Oficina e Ação de Cidadania Cumbuco Caminhada pela Paz (52 participantes); Oficina e Ação de Cidadania no Paul limpeza, conscientização e plantio no mangue (121 participantes); Oficina e Ação de Cidadania na Escola Alba limpeza e plantio nas dunas (42 alunos) Oficina e Ação de Cidadania Saúde tem Pressa, com diversas oficinas na Escola Helena de Aguiar e 29 jovens vacinados contra HPV. Oficinas de Comunicação Não Violenta: 33 alunos. Oficina Diálogo e Auto responsabilidade: 33 participantes																		
Monitoramento dos indicadores de abuso de drogas, violência contra crianças e adolescentes e gravidez precoce registrados nos CRAS das comunidades beneficiárias	Foram realizadas 35 palestras/rodas de conversa abordando os temas e 04 atendimentos individualizados, incluindo a família destes beneficiários. As atividades aconteceram nas escolas parceiras do Cumbuco (Helena de Aguiar), Pecém (Barros Pinho, Euclides e Gertrudes) e Taiba (Alba Herculano e Fernando Mota), com um total de 864 participações de alunos, professores, pais e integrantes de grupos apoiados pelo PEA.																		
<b>LINHA DE AÇÃO D: Projeto Qualificação Profissional e Geração de Renda Autônoma</b>																			
Número de Termos de Compromisso de fornecimento de óleo residual estabelecidos;	Em 2018 Pecém cadastrou 4 pontos de coleta, Cumbuco 02 e Taiba 02.																		

## 3.3.5 Compliance e Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade

419, 419-1

Na atualidade, o Controle Social é considerado uma ferramenta estratégica na Gestão Pública, sendo a Ouvidoria o principal meio para o fomento da participação social na administração pública, possibilitando a identificação de melhorias nos procedimentos e identificação de possíveis fraudes administrativas.

A Ouvidoria é, ainda, a instância de participação e controle social responsável pelo tratamento das manifestações relativas às políticas e aos serviços públicos prestados sob qualquer forma ou regime, com vistas à avaliação da efetividade e ao aprimoramento da gestão pública.

No contexto de possíveis multas e sanções não monetárias geradas a partir de denúncias registradas na Ouvidoria relacionadas aos impactos na sociedade, vale destacar que no ano de 2018 não foram registradas denúncias, somente reclamações pela insatisfação dos serviços prestados pela Companhia, as quais foram tratadas pontualmente junto às Áreas técnicas demandadas.

## 3.3.6 Comunicação

103, 103-2

A área de comunicação existe na CIPP desde 2017. O planejamento do setor vem sendo estruturado para implantação gradual de atividades, principalmente relacionadas a comunicação interna, para os próximos anos.

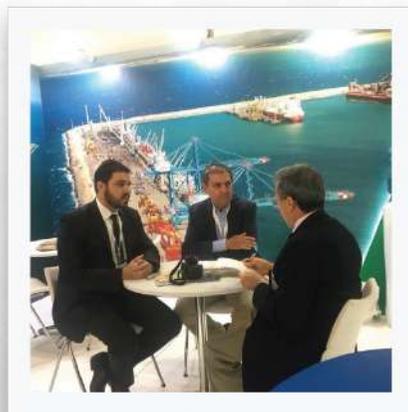
Para fomentar a cultura de comunicação interna com os colaboradores, foi desenvolvido o jornal “Maré de Notícias”, um informativo online que é divulgado por e-mail, contendo informações divulgadas externamente e também da rotina da companhia, relacionadas as atividades internas, comunicações de treinamentos, informes em geral, eventos e etc.

O nome Maré de notícias foi criado mediante enquete interna com colaboradores e agrega informação de qualidade na organização

A comunicação da CIPP S/A também é responsável pelo relacionamento com a imprensa e principais stakeholders, sendo este relacionamento, realizado com a divulgação de releases, Website e através de redes sociais.

## PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

Com a evolução da companhia e pela visibilidade requerida no segmento, a CIPP S/A participa todos os anos de feiras que funcionam como uma vitrine para o complexo, levando informação e o trabalho realizado pelo o Estado frente ao desenvolvimento econômico. As feiras são uma grande oportunidade para a prospecção de novos negócios e a CIPP, esteve presente em algumas. Vejamos abaixo:



## FRUIT LOGISTICA

A *Fruit Logística* é uma das maiores feiras de fruticultura do mundo e acontece todos os anos em Berlim, na Alemanha. Este foi o primeiro ano que o CIPP participou do evento como expositor.

## INTERMODAL SOUTH AMERICA

Feira de logística que acontece em São Paulo, conta com a participação dos maiores players do setor no mundo. São três dias de evento, reuniões, palestras.



## EXPOLOG

Feira de logística realizada em Fortaleza tem crescido e se tornado um local com potencial para fortalecer o setor do comércio exterior na região Nordeste.

Apesar dos desafios, a comunicação da CIPP S/A persevera em seu caminhar para implantação e melhorias tanto na comunicação interna quanto na externa, envolvendo a organização. Neste sentido, em implantação encontra-se o projeto para a criação das políticas e diretrizes do setor, andamento do plano de comunicação e, também, o desenvolvimento de um novo site, com foco no público externo, e uma nova intranet, para intensificar e fortalecer a comunicação interna dentro da empresa, visto que além deste público ser o nosso primeiro cliente, é quem move a CIPP S/A.

### **3.3.6 Atendimento ao Cliente**

103, 103-2

#### **ATENDIMENTO AO CLIENTE**

A CIPP S/A adota e promove a postura ética e transparente em todos os seus níveis de atividades e relacionamentos de negócios, buscando a excelência do atendimento e garantia da satisfação dos seus clientes. Além disso, a companhia preza pela comunicação clara, objetiva, transparente e segura, com todos os seus públicos de relacionamento e, em especial, com os seus clientes.

#### **CANAIS DE ATENDIMENTO AO CLIENTE**

A CIPP S/A preza pela excelência no relacionamento com seus clientes e demais stakeholders, sendo assim a companhia disponibiliza diversos canais permanentes de atendimento aos clientes e demais usuários do Terminal Portuário do Pecém, sendo eles: atendimento presencial, por telefone, através de e-mail, via redes sociais onde tem presença digital e um canal direto para a Ouvidoria.

Além disso, o website ([cearaportos.ce.gov.br](http://cearaportos.ce.gov.br)) mantém atualizações frequentes de forma a garantir fácil acesso e assertividade das informações institucionais, comerciais e operacionais da companhia.

Cabe destacar a valorização e o cumprimento à Lei Estadual de Acesso à Informação, Lei nº 15.175/2012, que institui como princípio fundamental de que o acesso à informação pública seja regra e o sigilo a exceção. A legislação estadual vem complementar, no âmbito do Ceará, a Lei Geral de Acesso à Informação, Lei nº 12.527/2011, sendo mais um importante passo para a consolidação do regime democrático e para o fortalecimento das políticas de transparência pública.

Dessa forma, o website da companhia disponibiliza a seção “ACESSO À INFORMAÇÃO” através da qual clientes e demais usuários dos serviços do Terminal Portuário do Pecém poderão acessar informações sobre “Servidores”, “Ceará transparente” e “Perguntas Frequentes”, além

das informações 'Institucionais', 'Programas e Ações', 'Auditoria', 'Convênios e Despesas', 'Licitações e Contratos', 'Governança e Transparência' e 'Sustentabilidade'.

Tais informações são disponibilizadas seguindo-se os preceitos da referida Lei Estadual de Acesso à Informação e do Decreto Estadual nº 31.199/2013, os quais determinam um rol mínimo de informações que devem estar divulgadas proativamente (transparência ativa) nos websites institucionais dos órgãos e entidades estaduais.

Demais informações de interesse de clientes e usuários do Terminal Portuário do Pecém que não estejam disponíveis na forma ativa, podem ser solicitados através do preenchimento do formulário "Fale Conosco" (transparência passiva).

No ano de 2018, através da Ouvidoria da CIPP S/A foram recebidas 36 demandas de Clientes, das quais aproximadamente 55% foram referentes ao novo sistema portuário, o qual estava em fase de implantação (abril/2018) e melhorias, o que causou inconsistências naturais no tocante a implantação de novos sistemas.

Com a implantação do novo sistema de agendamento, a companhia garantiu o atendimento ágil aos Transportadores de Carga contêinerizadas, contribuindo diretamente para o ganho em performance na logística do modal rodoviário.

Por último, destaca-se que em relação aos atendimentos de serviços CFS (*Container Freight Services*) junto aos importadores e exportadores, foi implantado o sistema de emissão de OS (ordem de serviço) em ambiente ON LINE garantido rapidez no processo de serviços.

# Sumário de Conteúdos GRI

102-54 E 55

## Sumário de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-54, 102-55

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial(core).

GRI Standard	INDICADOR E DESCRIÇÃO	Página	OMISSÃO OBSERVAÇÃO	ODS	
<b>CONTEÚDOS-PADRÃO</b>					
<b>GRI 102: CONTEÚDOS PADRÃO DIVULGAÇÃO GERAL</b>	<b>Perfil</b>				
	102-1 - Nome da organização	6		8	
	102-2 - Atividades, marcas, produtos e serviços	6		8	
	102-3 - Localização da sede	7		8	
	102-4 - Localização das operações	7		8	
	102-5 - Propriedade e forma jurídica	8		8	
	102-6 - Mercados atendidos	9		8	
	102-7 - Porte da organização	9		8	
	102-8 - Informações sobre empregados e outros trabalhadores	12		8 e 10	
	102-9 - Cadeia de suprimentos	13		12	
	102-10 - Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	13		12	
	102-11 - Abordagem ou princípio da precaução	14		16	
	102-12 - Iniciativas externas	15		11	
	102-13 - Participação em associações	16		11	
	<b>Estratégia</b>				
	102-14 - Declaração do principal tomador de decisão	16		11 e 16	
	<b>Ética e integridade</b>				
	102-16 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	18		11 e 16	
	<b>Governança</b>				
	102-18 - Estrutura de governança	22		11 e 16	
	<b>Engajamento de stakeholders</b>				
	102-40 - Lista de grupos de partes interessadas	24		8 e 10	
	102-41 - Acordos de negociação coletiva	24		8 e 10	
	102-42 - Base usada para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	24		17	
	102-43 - Abordagem do envolvimento das partes interessadas	25		17	
	102-44 - Principais temas e preocupações levantadas durante o engajamento	26		17	
	<b>Prática de relato</b>				
	102-45 - Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	29		11	
	102-46 - Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	29		11	
	102-47 - Relação de tópicos relevantes	27		11	
	102-48 - Reformulações de informações	30		11	
	102-49 - Alterações em lista de tópicos materiais e limites dos tópicos	30		11	
102-50 - Período do relatório	30		11		
102-51 - Data do relatório mais recente	30		11		
102-52 - Ciclo de emissão de relatórios	30		11		
102-53 - Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	30		11		
102-54 - Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI Standards	30		11		
102-55 - Índice de conteúdo	31		11		
102-56 - Garantia de verificação externa	30		11		
<b>Tópicos Materiais</b>					
<b>GRI 200 - ECONÔMICO</b>					
<b>ASPECTO MATERIAL</b>	<b>INDICADOR</b>				
201 - Performance econômica	201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído	34		9,11 E 12	
202 - Presença no mercado	202-1 - Proporção do salário de nível de entrada padrão por sexo em relação ao salário mínimo local	37		8,9,11 E 13	
205 - Combate a Corrupção	205-1 - Operações avaliadas de riscos relacionados à corrupção	38		16	
<b>GRI 300 - AMBIENTAL</b>					
<b>ASPECTO MATERIAL</b>	<b>INDICADOR</b>				
103 - Produtos e serviços	103-2 - Abordagem de gestão e seus componentes	41		9,11 E 12	
307 - Conformidade ambiental	307-1 - Não conformidade com leis e aspectos ambientais	44		6,7,13,14,15 E 16	
104 - Operações e transportes	103-2 - Abordagem de gestão e seus componentes	46		6,7,13,14,15 E 16	
103 - Mecanismos de queixas e reclamações de Impactos Ambientais	103-2 - Abordagem de gestão e seus componentes	47		6,7,13,14,15 E 16	
<b>GRI 400 - SOCIAL</b>					
<b>ASPECTO MATERIAL</b>	<b>INDICADOR</b>				
402 - Relações de trabalho - gestão	402-1 - Períodos de aviso prévio mínimas em matéria de mudanças operacionais	50		8,9, 10 E 11	
403 - Saúde e Segurança do Trabalho	403-1 - Representação dos trabalhadores em comitês de saúde e segurança formais gestores e trabalhadores	54		8,9, 10 E 11	
404- Treinamento e Educação	404-1 - Média de horas de treinamento por ano por empregado	56		8,9, 10 E 11	
413 - Comunidades locais	413-1 - Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	57		17	
419 - Compliance socioeconômico	419-1 - Não-conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica	65		16	
103 - Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade	419-1 - Não-conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica	65		16	
103 - Comunicação	103-2 - Abordagem de gestão e seus componentes	65		12	
103 - Atendimento ao cliente	103-2 - Abordagem de gestão e seus componentes	67		12	

# Expediente

## **Danilo Serpa**

*Diretoria Executiva Diretor-Presidente*

## **Francisco Roberto Araújo Loureiro**

*Diretoria de Gestão Empresarial*

## **Beatriz Costa Canamary Otoch**

*Diretoria de Projetos Estratégicos e Engenharia*

## **Rebeca do Carmo de Oliveira**

*Diretoria de Desenvolvimento Comercial*

## **Waldir Frota Sampaio**

*Diretoria de Operações*

## **Elaboração**

### **Comitê de Sustentabilidade:**

*Alexandre Bezerra, Claudio Machado, Deyvith Estevam, Ernesto Oliveira, Ieda Passos, Luiza Dantas, Márcia Maia, Marlon Rocha, Paulo Barbosa, Rosângela Oliveira, Rubens de Oliveira, Vagner Araujo.*

### **Metodologia:**

*Este relatório seguiu diretrizes Global Reporting Initiative na versão standards e opção Essencial (core).*

O relatório contempla as atividades e contribuições da CIPP S/A durante o ano de 2018 e não foi avaliado por auditoria externa.

## **Conteúdo Técnico GRI**

*Dialogus Consultoria em Responsabilidade Social*

**Maiso Dias** – *Sócio-diretor*

**Alice Abreu** – *Consultora em Responsabilidade Social*

**Renata Cavalcante** – *Consultora em Responsabilidade Social*

## **Edição / Diagramação / Fotos:**

*Celso Tomaz, Gladison de Oliveira, Paulo Ribeiro e MRS Estudos Ambientais*



# PORTO DO PECÉM

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S/A

**Porto do Pecém - Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A**

Esplanada do Pecém, s/n - Pecém - São Gonçalo do Amarante - Ceará - CEP: 62.674-906

Telefone: +55 85 3372.1500 - Fax: +55 85 3315.1974 - e-mail: [cearaportos@cearaportos.ce.gov.br](mailto:cearaportos@cearaportos.ce.gov.br)